

Relatório Trienal de Autoavaliação Institucional

Faculdade Promove de Sete Lagoas

2015-2017

Sete Lagoas (MG)

Membros da CPA

Nome	Segmento que representa
Ludimila Tavares Rocha Silva	Coordenadora
Carlos Henrique Nascimento Coura	Representante do Corpo Docente
Fabiane Fernandes de Paiva	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Fernando Soares Leal	Representante do Corpo Discente da Unidade Sede (até 2016)
Wallace Kevellyn Machado Fonseca	Representante do Corpo Discente da Unidade Sede (2017-2020)
Denize de Oliveira Alves	Representante do Corpo Discente da Unidade II (2015-2018)
Ana Célia de Almeida Cardoso	Representante da Sociedade Civil

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação institucional da Faculdade Promove de Sete Lagoas no triênio de 2015-2017. O processo de autoavaliação, além de atender as exigências da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, auxilia na identificação dos aspectos referentes às deficiências e potencialidades da instituição, possibilitando a melhoria constante da qualidade da educação superior.

A avaliação institucional gera dados e informações que revelam em que medida a instituição tem contribuído para a mudança da qualidade de vida, para o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que se encontra, se têm gerado e transferido conhecimentos que contribuam para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida do cidadão comum, que o habilitem a participar ativamente de processos de mudança nas comunidades em que vivem.

A Faculdade Promove de Sete Lagoas possui duas unidades na cidade, sendo a Unidade Sede de localização central, e a Unidade II, no bairro Nova Cidade. Estavam sendo ofertados 09 cursos. Nas modalidades bacharelado, foram ministrados os cursos de Administração, Comunicação Social, Engenharia Civil e Engenharia de Produção. Na graduação tecnológica, os cursos em andamento eram Gestão Ambiental, Logística, Gestão da Produção Industrial, Gestão em Recursos Humanos e Redes de Computadores.

Em 2016, não houve quórum para abertura do curso de Gestão Ambiental. Os demais cursos, continuaram em funcionamento.

No segundo semestre do ano de 2017, a IES abriu a primeira turma do curso de Enfermagem, na Unidade Sede, voltando a ofertar 09 cursos, sendo cinco na modalidade bacharelado (Administração, Comunicação Social, Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Enfermagem) e quatro na modalidade tecnológica (Logística, Gestão da Produção Industrial, Gestão em Recursos Humanos e Redes de Computadores).

OBJETIVOS

Os objetivos do processo de autoavaliação representam um projeto amplo de avaliação institucional, envolvendo:

1. Produção de dados e de informações que subsidiem a análise das dimensões que se constituem no objeto do processo de avaliação;
2. Desenvolvimento de ações que contribuam para o fortalecimento da cultura da avaliação institucional;

3. Construção de uma metodologia de avaliação que permita aos diferentes órgãos e níveis da administração institucional desenvolver, de forma organizada e contínua, projetos de autoavaliação;
4. Organização dos resultados da autoavaliação de modo que possam ser considerados no processo de planejamento e gestão institucional.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO TRIÊNIO

PERÍODO	ATIVIDADE	PERÍODO/DATA
Fevereiro	Tabulação e análise dos dados dos processos de autoavaliação institucional do ano anterior.	Realizado no prazo.
Março	Eleição de novo membro discente na CPA Aplicação da Avaliação de disciplina. Aplicação da avaliação de disciplina Elaboração e divulgação do relatório (trienal e parcial) de autoavaliação institucional. Aplicação da avaliação dos formandos do semestre anterior.	Dia 06 de março de 2015 De 20 a 24 de março. Em março, de cada ano. Ao final de março, anualmente, nos espaços institucionais e no site. Em março, anualmente, no ensaio da Colação de grau..
Abril	1.ª Reunião Ordinária semestral da CPA. Aplicação da avaliação de turma, pelos docentes.	Na 1.ª quinzena de abril, anualmente. Em abril, anualmente.
Maio	Aplicação da avaliação institucional docente aos alunos.	Em maio, nos anos de 2015 e 2017. Em junho, no ano de 2016.
Julho	2.ª Reunião Ordinária semestral da CPA.	Em julho, anualmente.
Agosto	Aplicação da avaliação dos formandos do semestre anterior.	Em agosto de 2015, referente aos formandos do 1.º-15.
Setembro	Aplicação da avaliação dos formandos do semestre anterior. Aplicação da avaliação de disciplina. 1.ª Reunião Ordinária semestral da CPA.	No ensaio da Colação de Grau, em 2016 e 2017. Na 1.ª quinzena de setembro. 2.ª quinzena de setembro, anualmente.
Outubro	Aplicação da autoavaliação aos corpos técnico-administrativos e docente. Sensibilização junto ao corpo discente para a Autoavaliação Institucional. Sensibilização de toda a comunidade acadêmica para a Autoavaliação Institucional.	Em 2015, na 2.ª quinzena do mês de outubro. Realizada na última semana de outubro, em 2015. Na última semana de outubro, nos anos de 2016 e 2017, quando o período avaliativo foi unificado na IES.
Novembro	Aplicação da Autoavaliação Institucional aos discentes. Aplicação da Autoavaliação Institucional aos corpos técnico-administrativo e docentes Análise inicial dos dados coletados para elaboração do relatório.	Realizada na 2.ª quinzena de novembro, em 2015. Período unificado em novembro, nos anos de 2016 e 2017, de todo o processo de autoavaliação institucional. Em 2016 e 2017, em novembro. De novembro do ano vigente a fevereiro do ano seguinte, anualmente.
Dezembro	2.ª Reunião Ordinária semestral da CPA.	1.ª quinzena de dezembro, anualmente.

METODOLOGIA

A autoavaliação na Faculdade Promove de Sete Lagoas representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional.

A IES entende que o processo de autoavaliação constitui o instrumental de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social.

As atividades de autoavaliação desenvolvidas pela IES contam com o integral apoio e comprometimento da Direção da Instituição e buscam o envolvimento de todos os agentes do processo: discentes, docentes, pessoal técnico-administrativo, egressos e sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, devidamente constituída pela Direção da Instituição, é a responsável pela condução dos processos de avaliação interna. Sua ação envolve a elaboração da autoavaliação e todas as atividades por ela desempenhadas, e é feita em perfeita sintonia com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição.

A composição da CPA leva em consideração os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento.

O projeto de Avaliação Institucional da Faculdade entende como necessária a discussão com os diversos níveis setoriais a fim de buscar a definição do processo avaliativo que melhor se adapta às características da Instituição.

Busca-se, da mesma forma, a reflexão sobre as diretrizes, ações e atividades que se pretende implementar a *posteriori*, considerando, sempre, uma abordagem crítica envolvendo a estrutura hoje existente no ensino superior do País.

O maior mérito de um processo de sensibilização está relacionado à socialização do conhecimento sobre avaliação, para toda a comunidade acadêmica. A estruturação deste processo é feita através de reuniões com docentes, discentes e funcionários administrativos. Como método de orientação, são ativadas, dentre outras formas de informação, por palestras, cursos, cartazes, informativos diversos e jornais. Assim, objetivando assegurar a institucionalização do processo avaliativo, é necessário envolver os interessados, estabelecendo uma relação de parceria e de credibilidade, respondendo aos anseios da própria Instituição.

O processo de sensibilização desenvolvido pela instituição deve ter o mérito de poder criar uma consciência para a qualidade; ela construirá expectativas nos participantes relacionando-a a um processo que beneficiará a Instituição como um todo, e não apenas o favorecimento de unidades estanques ou o atendimento a expectativas externas, quaisquer que sejam elas. Em suma, a participação de todos os segmentos institucionais reveste-se de extrema importância, vez que oportuniza o desencadeamento de discussão em todos os níveis.

A ideia da sensibilização é vista como um processo contínuo em todas as fases da autoavaliação, garantindo a participação integral de todos os agentes envolvidos, o que conduzirá, necessariamente, a resultados mais consistentes, fundamentais para o sucesso de todo o processo avaliativo.

A metodologia consubstancia-se no conjunto de instrumentos e procedimentos que devem ser utilizados para análise dos dados coletados.

Segundo Deslandes (2002), são elementos da metodologia: coleta de dados, para definir as técnicas a serem utilizadas; organização e análise de dados, para escrever com clareza como os dados serão organizados e analisados. Bielschowski (1995), ao reconhecer que avaliação supõe um julgamento de valor, declara que há diferentes formas de emití-lo: pode ser pessoal e subjetivo, ou pode ser consensual, envolvendo um grupo de análise, que se baseie numa coleta e interpretação de dados. Assim, conclui-se que nesta linha de pensamento, esses fundamentos teórico-metodológicos alicerçarão a proposta de Avaliação Institucional da Faculdade Promove uma proposta em plena construção, uma proposta de todos e para todos os segmentos acadêmicos que compõem a Instituição.

A avaliação será qualitativa, entretanto, apresentará abordagem quantitativa, no momento em que for feita consulta e análise de dados quantitativos nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e responsabilidade social, como: número de alunos matriculados, retenção/evasão, incentivo à pesquisa, participação em eventos, cursos e treinamentos, custos administrativos e projetos sociais.

A avaliação abrangerá situações internas e externas. O campo da avaliação interna contemplará docentes, técnico-administrativos e discentes. O da avaliação externa contemplará egressos, eméritos e sociedade civil.

Os dados quantitativos sobre a Faculdade serão extraídos dos respectivos departamentos e das unidades administrativas. Os dados qualitativos serão coletados por meio de questionários próprios aplicados a toda a comunidade acadêmica e de reuniões com cada segmento da instituição.

Recursos

Os recursos usados na elaboração do Relatório de Autoavaliação da IES foram, entre outros:

- Projeto Pedagógico Institucional - PPI;
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Entrevistas;
- Reuniões;
- Avaliações Internas.

O processo de autoavaliação aborda as dez dimensões do SINAES, contempladas em cinco eixos:

Eixos	Dimensões contempladas
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e avaliação e um Relato Institucional
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3 – Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4 – Comunicação com a Sociedade 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes
Eixo 4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal 6 – Organização e Gestão da Instituição 10 – Sustentabilidade Financeira
Eixo 5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física

A autoavaliação destas dimensões foi realizada utilizando-se da pesquisa documental; do registro da percepção de gestores de diferentes órgãos e níveis da administração da Faculdade, sobre as atividades fins e meios da instituição, bem como de outros procedimentos utilizados na realização de estudos especiais. Os questionários contemplando os 05 eixos são aplicados, anualmente, aos corpos discente, docente e técnico-administrativo. Aos formandos, a aplicação do questionário é semestral.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A Faculdade Promove de Sete Lagoas foi criada com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. A instituição visa produzir e difundir conhecimento para promover a formação humana profissional, orientada por critérios de qualidade e relevância, na busca de uma sociedade justa e fraterna.

A autoavaliação institucional tem um papel fundamental na orientação da gestão da IES, a partir do fornecimento de dados relevantes que possibilitam o apontamento dos caminhos para o cumprimento de sua missão. Outro fator importante com o processo de autoavaliação é a identificação das fragilidades e das potencialidades da IES, que permitem um planejamento de ações estratégicas, visando a contínua melhoria institucional.

Em virtude dos resultados adquiridos, a IES vem aperfeiçoando a qualidade do ensino e a prestação de serviços. Ao longo deste triênio, destacam-se como evolução institucional, em atendimento às solicitações da comunidade acadêmica:

- ampliação do link de internet nas áreas acadêmica e administrativa;
- ampliação de máquinas no laboratório do curso de Redes de Computadores;
- ampliação contínua do acervo bibliográfico;
- instalação do laboratório de Engenharia Civil na Unidade II;
- plano odontológico para os colaboradores;
- ampliação do benefício da cesta básica a colaboradores, por faixa salarial;
- criação do selo da CPA e divulgação dos resultados via cartaz “Conquistas da CPA”;
- reformulação das avaliações institucionais internas;
- implantação das avaliações institucionais discente e docente no sistema acadêmico;
- implantação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Após detectado o desinteresse da comunidade acadêmica em conhecer o resultado de todo o processo avaliativo, em 2016 a Comissão Própria de Avaliação criou o selo da CPA e, logo após a finalização do relatório, anualmente divulga o cartaz intitulado “Conquistas da CPA”, apontando as conquistas do último biênio, inserindo o selo da CPA. Também inseriu, no próprio instrumento de avaliação interna, tanto para discentes quanto para o corpo técnico-administrativo, uma questão sobre o acompanhamento dessas conquistas. Desta forma, esta comissão pretende, efetivamente, mostrar o que vem sendo feito e reforçar a importância de todos no processo de avaliação institucional.

A autoavaliação institucional está consolidada na IES e abrange toda a comunidade acadêmica. Os resultados oriundos das avaliações contínuas permitem a visualização da progressão institucional.

1.2 Processo de autoavaliação institucional

A autoavaliação institucional abrange as 10 dimensões do SINAES, que foram reorganizadas em 05 eixos avaliativos, em 2014. Este processo permite o contínuo aperfeiçoamento da IES. Até o ano de 2016, a autoavaliação institucional aplicada aos discentes apresentava questões sobre a qualidade do atendimento das áreas de suporte acadêmico; da organização didático-pedagógica; iniciação científica; da grade curricular em consonância com o PPC; o conhecimento do PDI; questões de infraestrutura; prestação de serviços; comunicação; Biblioteca e suporte administrativo-financeiro.

Em 2017, como parte integrante do processo de melhoria institucional, a CPA se reuniu com a Direção da IES e implantou novos modelos de avaliações para a comunidade acadêmica, tendo em vista que os instrumentos utilizados se tornaram arcaicos mediante o avanço institucional. O novo instrumento aplicado aos discentes foi reorganizado e as questões passaram a ser abordadas diretamente em cada um dos cinco eixos, de forma mais clara e objetiva, introduzindo, inclusive, questionamentos e informações sobre procedimentos implantados na IES, referentes ao avanço institucional.

A CPA conduz os processos de autoavaliação da Instituição; propõe e acompanha a implementação de ações formativas; acompanha os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); implementa ações visando a sensibilização da comunidade universitária para o processo de avaliação na IES; orienta os trabalhos das Comissões Setoriais de Avaliação; fomenta a produção e a socialização do conhecimento na área de avaliação; avalia as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição para subsidiar os novos procedimentos.

Diante dos resultados de todo o processo de Avaliação Institucional, verifica-se que a IES vem atendendo as metas, princípios e objetivos institucionais presentes no PPI e PDI, que são diretrizes para a organização dos planos de ação.

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação é consolidado e acontece em todos os cursos de graduação da Instituição e de pós-graduação, quando são ofertados. A autoavaliação abrange discentes, docentes, formandos e corpo técnico-administrativo.

Os instrumentos de autoavaliação envolvendo a participação da comunidade acadêmica são:

- Avaliação de disciplina, aplicada aos alunos, no início de cada semestre;
- Avaliação das turmas, aplicada aos professores, semestralmente;
- Avaliação institucional docente, aplicada aos alunos, ao final de cada semestre;
- Avaliação do formando, aplicada semestralmente;
- Avaliação do corpo técnico-administrativo, aplicada aos colaboradores, anualmente;
- Avaliação do corpo docente, aplicada aos professores, anualmente;
- Avaliação institucional, aplicada aos alunos, anualmente, contemplando os 05 eixos;
- Avaliação de desempenho docente, realizada internamente pela Assessoria Pedagógica e Coordenação de Curso, analisando o grau de comprometimento interno dos professores, semestralmente.

Para participarem do processo de avaliação interna, a CPA realiza o convite aos acadêmicos através de reuniões com os representantes discentes, informativos *on-line*, visitas em salas de aula, e-mail, *WhatsApp* e cartazes. Os professores são convidados a participar por e-mail; por visitas da Coordenação da CPA à sala dos professores; por informativo *on-line*, pela Assessora Pedagógica; e pelos próprios coordenadores de curso. A Coordenação da CPA também realiza visitas aos setores, sensibilizando os colaboradores para a adesão, reforçando sobre a importância de cada um no processo de autoavaliação.

No início de cada semestre, a CPA se reúne com os representantes discentes para entregar uma síntese do resultado da avaliação do ano anterior, solicitando que repliquem aos colegas de sala, informando sobre a disponibilização do relatório nos espaços institucionais. Nesta reunião, também, a CPA informa sobre todo o processo da autoavaliação, iniciando, assim, a sensibilização dos discentes, conscientizando-os sobre a importância de todos para o alcance do objetivo comum.

No segundo mês de aula, a instituição aplica, aos acadêmicos, a avaliação de disciplina, quando os alunos avaliam o conteúdo de cada disciplina e a estrutura curricular do curso, nos conceitos que vão de “Muito bom” a “Muito ruim”. Ainda podem registrar sugestões de melhorias do curso ou das disciplinas, no espaço destinado aos comentários. Esta primeira avaliação permite, aos coordenadores de curso, corrigir falhas logo no início do semestre, sem prejuízo para os acadêmicos. Ao final do semestre, os alunos avaliam os professores nos quesitos: pontualidade e assiduidade; cumprimento de prazos (lançamentos, devolução de VAs e atividades); a didática para transmissão dos conteúdos; relacionamento interpessoal; e atualidade dos conteúdos e exemplos. O novo instrumento implantado em 2017 questiona, ainda, se o professor apresenta o plano de ensino da disciplina, no início do semestre.

Os professores também avaliam os alunos das turmas para as quais ministram aulas. Diante os resultados dessa avaliação, é possível confrontar ou ratificar os dados coletados na avaliação de disciplina, já que os alunos avaliam os professores e os professores avaliam os alunos. Esse

processo permite informações relevantes para a realização de intervenções institucionais, quando necessário.

Semestralmente os formandos respondem a um questionário informando sobre a colocação no mercado de trabalho, perspectivas profissionais, avaliam a IES, o curso e sugerem conteúdos que possam melhorar o curso, bem como novos cursos de graduação ou pós-graduação.

Ao final do segundo semestre de cada ano, é aplicada a meta-avaliação ao corpo discente, com questões sobre os cinco eixos. No mesmo período, são aplicadas as avaliações internas aos corpos docente e técnico-administrativo.

Em 2016, a avaliação institucional aplicada aos discentes foi implantada no sistema acadêmico, em atendimento a diversas solicitações dos próprios acadêmicos, nos processos anteriores de avaliação interna. A CPA realizou o monitoramento diário da avaliação no sistema, o que permitiu reforçar, via e-mail e recados presenciais em sala de aula, sobre o prazo e a importância da adesão de todos. As demais avaliações continuaram em via impressa.

Em 2017, a avaliação aplicada aos docentes também passou a ser via sistema acadêmico, facilitando e ampliando a adesão.

Em virtude da reestruturação do instrumento, em 2017, houve um atraso no período de aplicação da autoavaliação institucional aos discentes, o que acarretou numa menor adesão nesse ano.

O corpo técnico-administrativo participa do processo de autoavaliação anualmente. Em 2017 também houve a reestruturação do instrumento interno de avaliação. Os colaboradores ainda respondem ao questionário impresso, pois nem todos têm acesso ao sistema acadêmico utilizado, meio pelo qual são aplicadas as avaliações dos acadêmicos e docentes.

A tabela abaixo aponta o índice de adesão das avaliações internas, no triênio:

Ano	Discentes	Docentes	Colaboradores
2015	66%	40%	55%
2016	61%	55%	54%
2017	30%	76%	74%

O processo de autoavaliação aponta os pontos fracos a serem trabalhados e os pontos fortes a serem preservados. Ao final das tabulações, a CPA emite o relatório, que é disponibilizado em via impressa nos espaços institucionais (Sala dos Professores e Biblioteca) e eletronicamente, no site.

Em todos os processos de autoavaliação a adesão é espontânea e anônima. Os resultados obtidos são utilizados como fonte geradora de ações para melhoria contínua da instituição e do processo ensino-aprendizagem.

1.3.1 Tabulação da avaliação institucional aplicada aos discentes em 2015 e 2016

1332 respondentes de 2085 = 64% de adesão					
Conceitos: A – Muito bom B – Bom C – Regular D – Ruim E – Muito ruim					
AVALIAÇÃO SOBRE O ATENDIMENTO DAS ÁREAS DE SUPORTE ACADÊMICO AO ALUNO					
	A	B	C	D	E
1. Secretaria Acadêmica	467	600	183	26	22
2. Biblioteca	499	589	162	43	21
3. Núcleo de Extensão/Estágio	445	508	211	55	36
4. Assessoria de Comunicação	392	563	190	42	38
AVALIAÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO					
5. Clareza quanto aos objetivos do curso e ao perfil do egresso	440	611	178	38	23
6. Contribuição do curso ao desenvolvimento das competências e habilidades, exigidas pelo mercado de trabalho.	431	592	227	39	27
7. Sistema de Avaliação (VAs)	274	502	297	107	116
8. Sistema para verificação de notas e frequência	319	536	261	91	81
9. Acompanhamento Psicopedagógico	238	478	332	92	96
10. Conteúdo disciplinas do curso	O conteúdo das disciplinas do curso está de acordo com o estabelecido no PPC (Projeto Pedagógico do Curso)				630
	O conteúdo das disciplinas do curso não está de acordo com o estabelecido no PPC (Projeto Pedagógico do Curso)				77
	Sei que há o PPC, disponível nos espaços institucionais, mas nunca me informei sobre o projeto				267
	Desconheço o PPC				272
11. Os métodos de ensino mais utilizados nas disciplinas são:	Predominantemente aulas teóricas e aulas expositivas				861
	Combinação de aulas teóricas e participativas (debate, seminário, estudo de caso, visita técnica)				335

	Principalmente aulas práticas				42
INTERDISCIPLINARIDADE/INICIAÇÃO CIENTÍFICA					
12. A construção do artigo (PIM) como iniciação científica	382	427	182	51	59
AVALIAÇÃO SOBRE A GESTÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA DA FACULDADE					
13. Assessoria Pedagógica	330	600	205	12	10
14. Coordenação do Curso	182	195	75	12	17
15. Direção Acadêmica	349	570	212	55	54
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE CONDIZ COM A SUA VIVÊNCIA/CONHECIMENTO INSTITUCIONAL:					
16. Cursos de extensão	Conheço e já realizei cursos de extensão/férias ofertados pela instituição				149
	Conheço e nunca realizei cursos de extensão/férias ofertados pela instituição				471
	Desconheço os cursos de extensão/férias da instituição				583
16.1 O serviço de oferta dos cursos extensão/férias é:	110	352	210	59	42
17. Em relação à Ouvidoria, ao longo deste semestre	Conheço, utilizei e fiquei satisfeito com o atendimento da Ouvidoria				138
	Conheço, utilizei e fiquei insatisfeito com o atendimento da Ouvidoria				176
	Conheço e não utilizei o atendimento da Ouvidoria				604
	Desconheço o atendimento da Ouvidoria				468
18. O serviço de comunicação interna é:	230	566	253	49	28
19. Estágio	Conheço o mural de oportunidades de divulgação das vagas de estágio/emprego e tenho o hábito de verificá-lo frequentemente				813
	Conheço o mural de oportunidades de divulgação das vagas de estágio/emprego e tenho o hábito de verificá-lo raramente				243
	Conheço o mural de oportunidades de divulgação das vagas de estágio/emprego e não tenho o hábito de verificá-lo				101
	Desconheço a forma de divulgação de vagas de estágio/emprego aos alunos				56
20. O serviço de oferta de vagas de estágio/emprego é:	279	439	246	63	48
21. Acervo da Biblioteca	O acervo da Biblioteca atende totalmente a proposta pedagógica do curso				462
	O acervo da Biblioteca atende parcialmente a proposta pedagógica do curso				647

	O acervo da Biblioteca não atende a proposta pedagógica do curso	108			
22. Eventos extracurriculares (Palestras, Encontros, Visitas Técnicas)	Participo dos eventos extracurriculares e enriqueço meus conhecimentos	829			
	Participo dos eventos extracurriculares, mas não enriqueço meus conhecimentos	138			
	Não participo dos eventos extracurriculares	228			
23. Contribuição dos eventos de curso (Jornada de Administração, Publimix, Semana de Estudos de Engenharia, Seminário de Redes, Fórum de Gestão, Mostra de PIM)	Os eventos de curso atendem totalmente à proposta pedagógica do curso	640			
	Os eventos de curso atendem parcialmente à proposta pedagógica do curso	482			
	Os eventos de curso não atendem à proposta pedagógica do curso	71			
24. Sala de aula (mobiliário, luminosidade, espaço)	166	378	357	159	170
25. Laboratórios informática	205	455	327	139	101
26. Recursos didáticos (quadro, micro, TV, DVD, data show)	225	467	279	128	127
AVALIAÇÃO SOBRE O ATENDIMENTO DAS ÁREAS DE SUPORTE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO					
27. NAE - Financeiro	396	505	128	35	34
28. Departamento Jurídico	253	481	139	37	32
29. Setor de Informática	283	507	206	71	52
30. Recepção	472	519	129	34	25
31. Portaria	497	501	107	27	28
32. NASS	462	491	108	21	24
33. Limpeza Geral	531	462	90	34	19
34. Xerox	447	494	155	57	57
AVALIAÇÃO SOBRE A GESTÃO DA INFRAESTRUTURA E SUPORTE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO					
35. Direção Administrativa e Financeira	290	580	200	40	45

1.3.1.2 Tabulação da avaliação institucional aplicada aos discentes em 2017

EIXO 1 (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL)	Sim	Não	Total	
1. Você acredita que a participação de toda a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) neste processo avaliativo gera melhorias na instituição	213	24	237	
2. Você sabe que a CPA emite um relatório anual, com o resultado de todo o processo avaliativo, nos espaços institucionais (site e biblioteca)	87	151	238	
3. Você acompanha as conquistas da CPA, através do cartaz no mural informativo da IES e demais meios de comunicação interna	115	122	237	
4. Você teve acesso à síntese do relatório entregue ao representante de turma, na reunião de Conselho Discente	60	178	238	
EIXO 2 (DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL)	Sim	Não	Total	
5. Você conhece o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), disponível nos espaços institucionais	57	163	220	
6. As ações praticadas pela Instituição favorecem a integração (indissociabilidade) entre ensino, pesquisa e extensão	171	48	219	
7. Você conhece as ações desenvolvidas pela faculdade que favorecem a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorável na instituição, tais como bolsas, planos financeiros e benefícios	174	46	220	
8. Os projetos/ações de caráter social, desenvolvidos pela faculdade (Inclusão Digital, Promove Solidário, Lacre Solidário, Calouro Solidário, Dia V – Parceria Cedro, dentre outros), têm proporcionado o envolvimento dos alunos em prol da comunidade	185	33	218	
9. A política e as ações institucionais favorecem a inclusão de pessoas com deficiência	192	24	216	
10. Os eventos de curso (Jornada de Administração, Publimix, G&G, Netweek, Seeng, Fórum de Gestão e Mostra do PIM) são abertos à população e ajudam a difundir as conquistas e benefícios da criação cultural geradas pela instituição	192	26	218	
EIXO 3 (POLÍTICAS ACADÊMICAS)	Sim	Não	Total	
11. O setor de registros acadêmicos (Secretaria Acadêmica) funciona adequadamente	176	37	213	
12. Os discentes têm apoio de um núcleo de assistência social e psicológica	Sim	Não	Desc.	Total

	135	6	73	214
13. A faculdade oferece o nivelamento de ensino aos alunos, a partir de atividades diagnósticas	165	17	26	208
14. A faculdade oferece o programa de monitoria de ensino aos alunos	162	9	41	212
15. A metodologia de ensino apresenta coerência com os objetivos do curso, permitindo ao aluno o desenvolvimento de capacidades críticas e reflexivas	Sim	Não		Total
	184	28		212
16. Conteúdo das disciplinas do curso	Total por alternativa			
O conteúdo das disciplinas do curso está de acordo com o estabelecido no PPC (Projeto Pedagógico do Curso)	112			
O conteúdo das disciplinas do curso não está de acordo com o estabelecido no PPC (Projeto Pedagógico do Curso)	6			
Sei que há o PPC, disponível nos espaços institucionais, mas nunca me informei sobre o projeto	54			
Desconheço o PPC	42			
17. Os projetos de metodologias ativas de ensino-aprendizagem têm proporcionado o aperfeiçoamento e a ampliação do aprendizado	Sim	Não		Total
	179	30		209
18. Os projetos de metodologias ativas de ensino-aprendizagem aproximam os alunos da realidade e propiciam o desenvolvimento de habilidades e competências constantes do perfil do egresso	175	35		210
19. A construção do artigo (PIM) como iniciação científica é	Total por conceito			
Muito boa	91			
Boa	73			
Regular	32			
Ruim	5			
Muito ruim	10			
20. A mostra do PIM é aberta à comunidade e ajuda a difundir a criação cultural e a pesquisa científica e tecnológica geradas pela instituição	Sim	Não		Total
	187	22		209

21. Você se interessa pela leitura dos artigos científicos (desenvolvidos no PIM) que são publicados na Revista Eletrônica Expressão	119	89	208
22. Os eventos extracurriculares (palestras, encontros, visitas técnicas) enriquecem os seus conhecimentos	Sim	Não	Total
	196	11	207
23. Os eventos de curso (Semana de Desenvolvimento Profissional, Publimix e Mostra de PIM) atendem a proposta pedagógica do curso	182	26	208
24. As Verificações de Aprendizagem (VAs) contemplam o conhecimento adquirido e despertam habilidades no aluno, estimulando-o, continuamente, à prática do raciocínio	186	22	208
25. Assinale os meios de comunicação da instituição que você tem maior acesso:	Total por alternativa		
A Semana - informativo via e-mail	86		
Site institucional	35		
Murais dispostos nos corredores	41		
Mural da sala de aula	29		
Assessoria de Comunicação	5		
WhatsApp	9		
Desconheço os meios de comunicação internos	6		
26. Assinale o canal da Ouvidoria que você mais conhece:	Total por alternativa		
Urna exposta na unidade	39		
E-mail	67		
Atendimento físico, pela assessoria pedagógica	62		
Desconheço a existência da Ouvidoria	43		
27. A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela instituição	Sim	Não	Total

	129	79	208	
28. Em relação ao mural de oportunidades de estágio/emprego	Total por alternativa			
Você tem o hábito de verificá-lo frequentemente	156			
Você tem o hábito de verificá-lo raramente	34			
Você não tem o hábito de verificá-lo	16			
Você desconhece a forma de divulgação de vagas de estágio/emprego aos alunos	3			
EIXO 4 (POLÍTICAS DE GESTÃO)	Sim	Não	Total	
29. O acesso à gestão do seu curso (Coordenador, Assessoria Pedagógica e Direção Acadêmica) é facilitado	190	12	202	
30. A gestão do seu curso se empenha no desenvolvimento e na qualidade do ensino	180	22	202	
31. A gestão do seu curso oferece suporte na resolução dos problemas acadêmicos	171	31	202	
EIXO 5 (INFRAESTRUTURA)	Sim	Não	Total	
32. A instituição oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança	156	54	210	
33. A instituição oferece acessibilidade às pessoas com deficiência (rampas de acesso, elevador, banheiros e bebedouros apropriados, identificação em braille nas salas e repartições, piso tátil)	180	28	208	
34. O espaço físico da instituição está adequado às necessidades da comunidade acadêmica	136	73	209	
35. O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação	119	89	208	
36. Os laboratórios de informática atendem às necessidades acadêmicas	108	99	207	
37. Os laboratórios didáticos, específicos de curso, atendem às necessidades pedagógicas	Sim	Não	NSA	Total
	104	62	42	208
38. Os recursos didáticos (TV, datashow, quadro) atendem às necessidades pedagógicas	Sim	Não	Total	

	171	37	208
39. O acervo da Biblioteca atende às necessidades pedagógicas	Sim	Não	Total
	165	45	210
40. A limpeza da instituição é adequada	195	13	208
41. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de consumo satisfatórios	101	107	208
42. O serviço de reprografia (xerox) atende às necessidades acadêmicas	173	36	209

1.3.2 Tabulação do questionário aplicado ao corpo técnico-administrativo em 2015 e 2016

01. Tempo de trabalho na instituição	Menos de 01 ano	01 a 3,5	04 a 10	Mais de 10 anos
	06	24	33	06
02. Idade	Menos de 25	26 a 35	36 a 50	Mais de 50 anos
	08	33	21	06
03. Há relação entre a sua formação escolar/acadêmica com a sua atividade na Faculdade?	Sim	Não		
	52	17		
04. Em relação à atividade que você realiza, analise as condições do Campus quanto às questões:	Adequado	Razoável	Inadequado	
Espaço	48	26	05	
Limpeza	53	16	01	
Iluminação	52	14	03	
Ventilação	30	27	12	
Segurança	39	18	12	
05. Você está satisfeito com as condições de trabalho que a Faculdade oferece para o exercício de suas funções?	Sim	Não		
	54	14		
06. Você está satisfeito com relação aos incentivos que recebe p/ participar de cursos, workshops, treinamentos específicos e continuidade de estudos?	Sim	Não		
	31	37		
	49	20		

07. Você está satisfeito com relação ao clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, grau de satisfação pessoal e profissional?		
08. Você está satisfeito com a gestão acadêmica de seu Campus?	58	11
09. Você está satisfeito com a gestão administrativa do seu Campus?	57	09
10. Você acha que a Faculdade desenvolve projetos e ações para melhoria do meio ambiente e da comunidade?	65	05
11. Você acha que a Faculdade compartilha os seus projetos com a comunidade?	65	05
12. As avaliações anteriores feitas pela CPA geraram discussão e/ou mudança na sua área de atuação?	Sim: 15	Não: 29
	Sem condições de responder: 23	

1.3.2.1 Tabulação do questionário aplicado ao corpo técnico-administrativo em 2017

01. Você conhece o PDI da Faculdade?	Sim	Não	
	17	21	
02. Você conhece o Regimento interno da Faculdade?	Sim	Não	
	22	16	
03. Você acompanha a evolução da Faculdade?	Sim	Não	
	34	4	
04. Em relação à atividade que você realiza, analise as condições da Faculdade quanto às questões:	Adequado	Razoável	Inadequado
Espaço	29	7	1
Limpeza	29	6	3
Iluminação	33	4	
Ventilação	20	13	5
Segurança	10	14	3
Mobiliário	24	12	2
Equipamentos	17	19	1
05. Você está satisfeito com as condições de trabalho que a Faculdade oferece para o exercício de suas funções?	Sim	Não	
	33	4	
06. Você está satisfeito com relação aos incentivos que recebe p/ participar de cursos, workshops, treinamentos específicos e continuidade de estudos?	21	14	
07. Você está satisfeito com relação ao clima institucional, relações interpessoais, quadro hierárquico, grau de satisfação pessoal e profissional?	32	5	
08. Você compreende a importância do seu trabalho para o desempenho e os resultados da IES?	39		

09. Você acredita que as avaliações anteriores da CPA ajudaram na ampliação dos benefícios aos funcionários?	37	2
10. Você acha a infraestrutura da Faculdade adequada ao desempenho dos serviços prestados?	33	5
11. Você acha que os projetos/ações da Faculdade proporcionam a melhoria do meio ambiente e da comunidade?	39	
12. Você acha importante a Faculdade divulgar seus projetos/ações à comunidade?	Sim	Não
	39	
13. Você tem o hábito de ler/ouvir informação sobre a Faculdade?	34	5
14. Você tem acompanhado o resultado das avaliações da CPA?	21	18
15. Você já leu o cartaz sobre as conquistas da CPA?	20	19

1.3.3 Tabulação da autoavaliação institucional aplicada aos docentes em 2015 e 2016

	A - Muito bom	B - Bom	C - Regular	D - Ruim	E - Muito ruim
01. A articulação dos cursos e programas da IES com o PDI	25	46	09	02	
02. Os recursos didáticos disponibilizados pela IES atendem às necessidades da disciplina	25	39	17	03	01
03. Espaço físico da sala de aula	26	38	21	01	01
04. Espaço físico da Sala dos Professores	14	38	23	08	21
05. Espaço físico dos laboratórios	20	43	16	03	01
06. Limpeza do Campus	47	35	03	01	01
07. Segurança do Campus	26	46	12	02	01
08. Qualidade do acervo da Biblioteca	12	50	15	07	
09. Relacionamento com a Coordenação de curso	33	16	03		01
10. Relacionamento com a Direção Acadêmica da IES	54	25	06		01
11. Relacionamento com a Direção Administrativo-Financeira	42	30	06	05	01
12. Serviços prestados pela Assessoria Pedagógica	65	16	03		02
13. Serviços prestados pelo RH	44	34	4	02	02
14. Estímulo para desenvolvimento profissional	16	32	21	10	06

15. Estímulo e apoio às atividades docentes	29	40	11	04	02
16. Programa de extensão	11	30	29	03	07
17. Seminários pedagógicos e eventos institucionais	26	41	12	03	03

Seu grau de conhecimento sobre:	Total	Parcial	Nenhum	
18. O Regimento Institucional	31	49	04	
19. O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)	18	59	07	
20. O PPC do curso que leciona	42	39	03	
21. Tempo de atuação no magistério superior	Inferior a 01 ano	01 a 03 anos	3,5 a 05 anos	Acima de 05 anos
	07	21	17	41

1.3.3.1 Tabulação da autoavaliação institucional aplicada aos docentes em 2017

	Muito bom	Bom	Regular	Ruim
01. A articulação dos cursos e programas da IES com o PDI	32	28	1	
02. Os recursos didáticos disponibilizados pela IES atendem às necessidades da disciplina	Sim		Não	
	54		7	
03. A infraestrutura (espaço, limpeza, luminosidade, ventilação) da sala de aula é adequada ao desenvolvimento das atividades pedagógicas	49		10	
04. A infraestrutura (espaço, limpeza, luminosidade, ventilação) da sala dos professores atende às necessidades docentes	42		16	
05. A infraestrutura (espaço, limpeza, luminosidade, ventilação) dos laboratórios de informática é adequada ao desenvolvimento das atividades pedagógicas	52		8	
06. Os equipamentos e softwares dos laboratórios de informática atendem às necessidades pedagógicas?	50		10	
07. A infraestrutura (espaço, limpeza, luminosidade, ventilação) dos laboratórios específicos de curso é adequada ao desenvolvimento das atividades pedagógicas	50		10	

08. Os equipamentos dos laboratórios específicos de curso atendem às necessidades pedagógicas?	48		11	
09. A infraestrutura (espaço, limpeza, segurança, luminosidade, ventilação) da IES é adequada	49		12	
10. Qualidade do acervo da Biblioteca	Muito bom	Bom	Regular	Ruim
	14	36	11	1
11. O acesso à gestão do seu curso (Coordenador, Assessoria Pedagógica, Direção Acadêmica) é facilitado	Sim		Não	
	59		2	
12. A gestão do seu curso se empenha no desenvolvimento e na qualidade do ensino	60		1	
13. A gestão do seu curso oferece suporte na resolução dos problemas acadêmicos	60		1	
14. O setor de RH oferece suporte adequado	57		5	
15. Estímulo e apoio às necessidades docentes para desenvolvimento profissional	Muito bom	Bom	Regular	Ruim
	19	28	11	4
16. O Programa de Desenvolvimento Docente (Seminários Pedagógicos) tem contribuído para o aperfeiçoamento das atividades docentes	Sim		Não	
	52		9	
17. A sua disciplina tem contribuído para despertar no discente o pensamento crítico e reflexivo, desenvolvendo as habilidades e competências requeridas à formação do egresso	62			
18. O projeto pedagógico proposto pela instituição (e consolidado nas VAs, PEC, programa de nivelamento e metodologias ativas de ensino-aprendizagem) é adequado à formação de um profissional empreendedor, humanista, com capacidade crítica e reflexiva	54		6	
19. Ao longo deste ano, você se envolveu em algum projeto de pesquisa?	30		32	
20. Ao longo deste ano você teve alguma publicação (científica, cultural, artística ou tecnológica)?	21		41	
Seu grau de conhecimento sobre:	Total	Parcial		Nenhum
21. O Regimento Institucional	20	39		2

22. O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)	17	42	2
23. O PPC do curso que leciona	38	23	1

1.3.4 Tabulação do questionário aplicado aos formandos no triênio 2015-2017

1.3.4.1 Curso de Administração

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	75
Sim, fora da área de formação	18
Não	12

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado saturado	9
Ausência de demanda na minha localidade	3
Melhor oportunidade em outra área	3
Outro	2

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	24
Satisfeito	54
Indiferente	15

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

De 21h a 30h	8
De 31h a 39h	5
De 40h a 44h	78

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	72
Empregado sem carteira assinada	2
Funcionário público concursado	1
Em contrato temporário	6
Proprietário de empresa	7
Autônomo/prestador de serviços	1

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	75
De 05 a 10 salários mínimos	13
De 11 a 20 salários mínimos	1
Mais de 20 salários mínimos	1

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	18
Boa	45
Razoável	31

Desanimadora	7
--------------	---

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	13
Boa	69
Regular	15
Ruim	2

Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	8
Boa	57
Regular	30
Ruim	6
Péssima	1

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	18
Bons	77
Regulares	7

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	11
Bons	56
Regulares	27
Ruins	6

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	24
Boa	69
Regular	9

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	97
Não	4

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	6
Atendeu as expectativas	89
Não atendeu as expectativas	7

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	77
Se não tivesse outra opção	16
Não	8

1.3.4.2 Curso de Comunicação

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	23
Sim, fora da área de formação	19
Não	1

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado saturado	4
Ausência de demanda na minha localidade	5
Melhor oportunidade em outra área	7

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	11
Satisfeito	24
Indiferente	8

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

Até 20h	6
De 21h a 30h	6
De 31h a 39h	6
De 40h a 44h	22

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	25
Empregado sem carteira assinada	1
Em contrato temporário	3
Funcionário público concursado	1
Proprietário de empresa	5
Autônomo/Prestador de serviços	7

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	30
De 05 a 10 salários mínimos	11

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	12
Boa	21
Razoável	10
Desanimadora	4
Não tenho condições de responder	1

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	7
Boa	28
Regular	11

Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	5
Boa	22
Regular	15
Ruim	6

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	13
Bons	29
Regulares	5
Ruins	2

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	10
Bons	21
Regulares	16
Ruins	2

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	20
Boa	21
Regular	7

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	43
Não	4

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	7
Atendeu as expectativas	36
Não atendeu as expectativas	5

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	30
Se não tivesse outra opção	14
Não	4

1.3.4.3 Curso Tecnológico em Gestão Ambiental

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	2
Sim, fora da área de formação	17
Não	6

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado saturado	2
Ausência de demanda na minha localidade	8
Melhor oportunidade em outra área	9
Outro	1

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	2
Satisfeito	10
Indiferente	7

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

De 21h a 30h	2
De 31h a 39h	3
De 40h a 44h	14

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	13
Empregado sem carteira assinada	1

Autônomo/Prestador de serviços	2
Funcionário público concursado	1
Contrato temporário	1
Proprietário de empresa	1

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	16
De 05 a 10 salários mínimos	3

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	
Boa	8
Razoável	7
Desanimadora	5
Não tem condições de responder	4

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	2
Boa	12
Regular	5

Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	4
Boa	20
Regular	3

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	5
Bons	17
Regulares	1

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	3
Bons	15
Regulares	5
Ruins	2

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	7
Boa	15
Regular	3

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	20
Não	5

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	
Atendeu as expectativas	22
Não atendeu as expectativas	3

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	18
Se não tivesse outra opção	4
Não	2

1.3.4.4 Curso Tecnológico em Gestão da Produção Industrial

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	45
Sim, fora da área de formação	29
Não	21

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado saturado	5
Ausência de demanda na minha localidade	15
Melhor oportunidade em outra área	7
Outro	2

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	19
Satisfeito	42
Indiferente	10

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

Até 20h	1
De 31h a 39h	5
De 40h a 44h	67

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	68
Empregado sem carteira assinada	3
Funcionário público concursado	1
Proprietário de empresa	1

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	59
De 05 a 10 salários mínimos	12
De 11 a 20 salários mínimos	1

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	10
Boa	55
Razoável	19
Desanimadora	5

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	9
Boa	65
Regular	18
Péssima	1

Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	3
Boa	65
Regular	24
Ruim	
Péssima	1

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	16
Bons	72
Regulares	3
Ruins	3

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	8
Bons	52
Regulares	25
Ruins	7
Péssimos	1

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	15
Boa	71
Regular	8
Ruim	2

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	83
Não	10

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	7
Atendeu as expectativas	87

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	82
Se não tivesse outra opção	10
Não	1

1.3.4.5 Curso Tecnológico em Logística

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	41
Sim, fora da área de formação	40
Não	21

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado saturado	13
Ausência de demanda na minha localidade	6
Melhor oportunidade em outra área	17

Outro	5
-------	---

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	13
Satisfeito	52
Indiferente	16

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

Até 20h	5
De 21h a 30h	1
De 31h a 39h	4
De 40h a 44h	70

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	67
Empregado sem carteira assinada	1
Funcionário público concursado	1
Em contrato temporário	4
Proprietário de empresa	3
Autônomo/Prestador de serviços	5

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	62
De 05 a 10 salários mínimos	11

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	15
Boa	54
Razoável	26
Desanimadora	3
Não tenho condições de responder	2

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	17
Boa	74
Regular	9

Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	7
Boa	74
Regular	15
Ruim	2

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	24
Bons	72
Regulares	7

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	16
Bons	57

Regulares	23
Ruins	4

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	30
Boa	63
Regular	7

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	84
Não	15

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	16
Atendeu as expectativas	83
Não atendeu as expectativas	1

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	89
Se não tivesse outra opção	9
Não	2

1.3.4.6 Curso Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	10
Sim, fora da área de formação	35
Não	29

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado saturado	6
Ausência de demanda na minha localidade	24
Melhor oportunidade em outra área	8
Outro	5

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	8
Satisfeito	31
Indiferente	6

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

Até 20h	4
De 21h a 30h	1
De 31h a 39h	1
De 40 a 44h	37

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	37
Funcionário público concursado	1
Proprietário de empresa	1
Autônomo/Prestador de serviços	4

Outro	1
-------	---

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	43
De 05 a 10 salários mínimos	1

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	7
Boa	35
Razoável	16
Desanimadora	11
Não tenho condições de responder	2

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Ótima	15
Boa	45
Regular	10
Ruim	2

Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	9
Boa	46
Regular	15
Ruim	2

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	23
Bons	43
Regulares	8
Ruins	
Péssimos	1

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Ótimos	17
Bons	31
Regulares	21
Ruins	2
Péssimos	2

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	22
Boa	45
Regular	6
Ruim	
Péssima	

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	54
Não	16

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Superou as expectativas	12
Atendeu as expectativas	51

Não atendeu as expectativas	9
-----------------------------	---

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	52
Se não tivesse outra opção	13
Não	5

1.3.4.7 Curso Tecnológico de Redes de Computadores

Você está exercendo atividade profissional atualmente?

Sim, na área de formação	10
Sim, fora da área de formação	
Não	3

Caso não exerça atividade profissional na sua área de formação, o principal motivo é:

Mercado saturado	
Ausência de demanda na minha localidade	1
Melhor oportunidade em outra área	1

Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?

Muito satisfeito	1
Satisfeito	8
Indiferente	1

Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

De 40 a 44h	10
-------------	----

Qual é o seu vínculo empregatício?

Empregado com carteira assinada	9
Empregado sem carteira assinada	1
Proprietário de empresa	1

Qual é a sua faixa salarial?

Até 04 salários mínimos	10
-------------------------	----

Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima	3
Boa	7
Razoável	3
Sem condições de responder	1

Como você avalia a Instituição de modo geral?

Boa	11
Regular	3

Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?

Ótima	1
Boa	5
Regular	5
Ruim	3

Como você avalia os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso?

Ótimos	2
--------	---

Bons	12
------	----

Como você avalia os conhecimentos práticos adquiridos durante o curso?

Bons	7
Regulares	5
Ruins	1

Como você avalia a qualificação do corpo docente de seu curso?

Ótima	2
Boa	11
Regular	1

O curso contribuiu para sua formação profissional?

Sim	13
Não	1

Como foi o seu curso em relação a sua expectativa?

Atendeu as expectativas	12
Não atendeu as expectativas	2

Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

Sim	10
Se não tivesse outra opção	4

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito dos cursos estão devidamente expressas em Projetos de Melhorias Acadêmicas, que as coordenações apresentam à Direção após a divulgação dos resultados das avaliações internas e externas.

Além da análise dos relatórios das avaliações realizadas pelo MEC, já está consolidado um processo de avaliação permanente por meio da atuação dos NDEs dos cursos e do Conselho de Representantes de Turmas, atividade esta que é coordenada pela Direção.

Todos os resultados são objeto de análise e de reflexão entre os envolvidos. A elaboração/implantação e execução dos PMAs são acompanhadas de perto pela Direção Acadêmica e CPA, com o objetivo de atender às expectativas da instituição na melhoria de seus resultados avaliativos no âmbito dos cursos e assim manter sempre um padrão de excelência na qualidade no ensino.

Vale registrar que a Instituição possui um Núcleo de Assessoramento relativo à Qualidade dos Cursos, intitulado NAQUE – Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia, que tem por principais objetivos:

- a) Desenvolver estratégia de melhoria na qualidade dos cursos de graduação.
- b) Implantar programa estratégico para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, por meio de ações integradas nos diversos setores da IES.

O relatório da autoavaliação é divulgado no site da IES, anualmente, e uma cópia impressa fica disposta nos espaços institucionais (sala dos professores e Biblioteca). Em reunião com os representantes discentes, a CPA entrega um resumo do relatório a cada representante, solicitando o repasse do resumo aos colegas de turma. Ciente da importância da divulgação da autoavaliação interna, a CPA inseriu a seguinte questão no novo instrumento de avaliação institucional discente: “Você teve acesso à síntese do relatório entregue ao representante de turma, na reunião de Conselho Discente?”. Desta forma, a IES vem reforçando o cumprimento ao Eixo 1.

Após a divulgação do relatório de autoavaliação, a CPA divulga, em todos os murais institucionais e nos informativos *on-line*, o cartaz “Conquistas da CPA”, apontando as conquistas advindas das avaliações internas no último biênio. Este cartaz é renovado anualmente, após a emissão de cada relatório.

Em relação às avaliações externas, os resultados são amplamente divulgados nos informativos internos: murais, site e mídias digitais da IES. Para a sociedade, a informação se dá através de divulgação de matérias em jornais impressos, rádios, sites de notícias, mídias sociais e *outdoors*. Em 2017, a IES implantou a padronização das assinaturas de e-mail dos colaboradores, divulgando as notas ou conceitos obtidos em avaliações externas.

1.4.1 Avaliação *in loco*

As avaliações *in loco* se destinam a verificar as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica.

Em setembro de 2015, a IES recebeu uma comissão do MEC para o processo de autorização do curso bacharel de Enfermagem, tendo recebido o conceito 4.

No ano de 2016, a IES recebeu duas comissões do MEC. A primeira visita *in loco* foi de 09 a 12 de março, para renovação de reconhecimento do curso Tecnológico de Logística, em virtude da nota 02 no ENADE, em 2012.

No período de 02 a 05 de outubro de 2016, a IES recebeu a visita de uma comissão para autorização do curso de Engenharia Mecânica.

Em 2017, foram realizadas 04 avaliações *in loco*, abaixo descritas:

- De 1.º a 04 de fevereiro: reconhecimento do curso de Redes de Computadores (Nota 4);
- De 15 a 18 de março: autorização do curso de Psicologia (Nota 4);
- De 07 a 10 de maio: autorização de Estética e Cosmética (Nota 3);
- De 17 a 20 de maio: reconhecimento do curso de Engenharia Civil (Nota 4).

1.4.2 Avaliação Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE)

Participam do ENADE os alunos concluintes dos cursos pertencentes ao ciclo Sinaes daquele ano. Todos os alunos fazem uma prova de formação geral e formação específica. Os cursos são reavaliados a cada três anos.

No ano de 2015 os cursos participantes do ENADE foram:

- Administração;
- Comunicação Social;
- Tecnológico em Logística; e
- Gestão de Recursos Humanos.

Em 2016, o curso tecnológico de Gestão Ambiental foi o único a compor o calendário trienal do ENADE, na IES, porém, como não tem apresentado demanda para formação e continuidade de turma, não teve aluno apto a realizar o exame em 2016.

Em 2017, participaram do ENADE os alunos dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Gestão da Produção Industrial e Redes de Computadores. O resultado ainda não foi publicado.

A IES tem conscientizado a comunidade acadêmica para a importância do ENADE e, desde 2013, implantou avaliações no estilo ENADE, em todos os cursos, que visam a familiaridade dos discentes com o exame. Os alunos que participam do exame têm, ainda, a oportunidade de realizar testes de formação geral e específica, aprovados pelo NAQUE, em data definida pela IES, com o intuito de uma melhor preparação para o exame, além de participarem de um programa de atividades específicas, com orientação de especialistas. O NAQUE – Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia, é um núcleo formado por professores das mais diversas áreas, responsável pelo desenvolvimento de estratégias que permitam a manutenção e elevação da qualidade dos cursos da IES.

Com base no ENADE, são calculados, anualmente, o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que também considera, em sua composição, a situação do corpo docente e de infraestrutura, entre outros insumos, e o Índice Geral de Cursos (IGC), que sintetiza, em um único indicador, o desempenho de todos os cursos de graduação e pós-graduação de uma instituição.

Quadro demonstrativo dos conceitos obtidos

CURSO	ENADE 2015	ENADE 2016	ENADE 2017
Administração	4		
Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda	4		
Engenharia Civil			**
Engenharia de Produção			**
Gestão Ambiental		*	
Gestão da Produção Industrial			**
Gestão de Recursos Humanos	5		
Logística	4		
Redes de Computadores			**

*Curso participante do calendário trienal, mas sem aluno apto a realizar o Exame

**Cursos participantes do calendário trienal, sem nota divulgada até o fechamento deste relatório

1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

Após a tabulação dos questionários aplicados à comunidade acadêmica, a CPA realiza reuniões com as Comissões Setoriais, quando os dados e eixos são analisados. Em seguida, inicia a elaboração do relatório de autoavaliação, analisando os dados obtidos nas avaliações e os que foram coletados nas reuniões.

O relatório traz dados integrais da tabulação e insere os dados coletados na parte textual do relatório, possibilitando o apontamento de fragilidades ou potencialidades em cada Eixo.

Após a emissão do relatório, a CPA confecciona o Relato Institucional, que evidencia como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas. A consolidação do relatório se dá com a sua publicação no site do MEC, no site da IES e nos espaços institucionais: Sala dos Professores e Bibliotecas, em via impressa.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade Promove de Sete Lagoas foi criada com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. A instituição visa produzir e difundir conhecimento para promover a formação humana profissional, orientada por critérios de qualidade e relevância, na busca de uma sociedade justa e fraterna.

Durante o triênio deste relatório, a IES trabalhou com dois PDIs, sendo o primeiro com vigência de 2012 a 2016 e o segundo com vigência de 2017 a 2021.

Até 2016, a IES era mantida pela Associação Educativa do Brasil (Soebras) e, em 2017, a instituição passou a ser mantida pela Única Educacional Ltda.

Ao longo do triênio, a instituição recebeu quatro visitas *in loco* para autorização de 04 novos cursos (Enfermagem e Psicologia, bacharelado; e Engenharia Mecânica e Estética e Cosmética, tecnológicos) e outras duas visitas para reconhecimento dos cursos de Engenharia Civil e Tecnológico em Redes de Computadores.

Após o acompanhamento de todos os processos realizados na IES, a CPA se certifica de que a instituição vem realizando ações para o cumprimento de sua missão.

2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI

Durante o triênio deste relatório, a IES trabalhou com dois PDIs. No PDI 2012-2016, a IES tinha como missão:

- Oferecer educação de excelência, formando profissionais empreendedores, capazes de lidar com o novo e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.
- Ser reconhecida como referência nacional no ensino, pesquisa e extensão, destacando-se na formação de indivíduos críticos e éticos, capazes de serem agentes transformadores para um mundo melhor.

Para o desenvolvimento de sua missão educacional, as Faculdades Promove pautam seu projeto nos seguintes princípios:

- Qualidade;
- Ética;
- Cidadania; e
- Parceria.

No atual PDI, com vigência de 2017 a 2021, a Faculdade Promove tem por missão precípua oferecer educação de excelência, com base humanista, crítica e reflexiva, formando profissionais empreendedores, capazes de lidar com o novo e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade, se pautando nos seguintes princípios:

- Qualidade na prestação dos serviços.
- Ética aplicada a todas as relações.
- Respeito a diversidade humana, cultural e a natureza.
- Inovação e criatividade subordinadas a ética.

- Sustentabilidade, no sentido de que todas as ações necessárias à implementação da faculdade, levem em conta o equilíbrio financeiro e a capacidade gerencial da própria instituição.
- Diálogo como principal ferramenta na resolução de conflitos e problemas com vista ao alcance de soluções justas.

A coerência entre as metas e os objetivos dispostos nos PDIs assegura a articulação para a efetivação do projeto pedagógico institucional e, especificamente, para o desenvolvimento de cada projeto pedagógico de curso. Da mesma forma, as ações de extensão universitária e de pesquisa, adicionais às do ensino, objetivam fortalecer e fazer cumprir a missão institucional.

2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação

Todas as atividades de ensino desenvolvidas pela IES estão coerentes com o disposto nos PDIs. Os projetos pedagógicos dos cursos ministrados pela Faculdade estão em sintonia com a missão, objetivos, princípios e valores institucionais. Também se baseiam nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC e são formatados considerando-se o cenário regional de formação dos alunos, com objetivo de se formar profissionais comprometidos com a promoção da melhoria da qualidade de vida da sociedade em que estão inseridos.

A IES disponibiliza, no espaço institucional virtual, via internet, e nos espaços institucionais físicos (na Biblioteca e nas Salas dos Professores) toda a documentação institucional, possibilitando a disseminação da informação, das normas e políticas da Instituição.

Nas avaliações institucionais de 2015 e 2016, 48% dos discentes apontam que o conteúdo das disciplinas do curso está de acordo com o PPC. No ano de 2017, este questionamento aparece com 47%. Outros 20% em 2015-2016 sabem da existência do PPC, mas não se informam sobre o projeto. Em 2017, 23% acadêmicos sabem da existência do PPC, mas não se informam sobre o projeto.

Dos docentes que responderam a avaliação institucional, em 2015, 83% afirmam que a articulação dos cursos e programas da IES com o PDI está entre os conceitos “Muito bom” e “Bom”. Em 2016, este índice subiu para 90% e, em 2017, para 98%.

Além das aulas ministradas em sala e nos diversos espaços da instituição, e das atividades dirigidas, a instituição realiza eventos extracurriculares (palestras, encontros, visitas técnicas) e eventos específicos de cada curso (Jornada de Administração, G&G, Netweek, Publimix, Semana de Estudos de Engenharia Civil e Mostra de PIM). Os eventos extracurriculares e de curso possibilitam o envolvimento de acadêmicos com o mercado e com profissionais de diversas

áreas. A realização dos eventos é aberta à comunidade, empresas e egressos. Questionados sobre os eventos extracurriculares, 66% dos acadêmicos indicaram, na avaliação institucional em 2015, que participam e enriquecem seus conhecimentos nesses eventos. Em 2016 esse número aumentou para 69%, neste questionamento, e, em 2017, para 95%.

A IES realiza a divulgação de Edital para o programa de Monitoria, semestralmente. O Edital é afixado nos murais informativos de todas as salas e nos murais gerais das unidades, além de ser publicado no site institucional e no informativo *on-line* A Semana, no início do semestre, permitindo um monitor por disciplina, em cada período, de todos os cursos. Os Coordenadores de curso recebem o Edital por e-mail. Os alunos interessados em prestar monitoria se inscrevem no setor acadêmico. A escolha do monitor é uma decisão conjunta entre o professor da disciplina e o Coordenador do curso, levando em consideração critérios estabelecidos pela IES. São ofertadas duas modalidades de monitoria: monitoria de disciplina em curso (MDEC), para alunos que estão cursando a disciplina; e monitoria de disciplina concluída (MDC), para alunos que já cursaram a disciplina. O quadro abaixo apresenta a quantidade de disciplinas com monitores, durante o triênio:

Curso	2015	2016	2017
Administração	4	8	14
Comunicação Social	8	18	6
Redes de Computadores	4	9	6
Enfermagem	NSA	NSA	5
Engenharia Civil	6	4	21
Gestão Ambiental	2		
Logística			4
Gestão da Produção Industrial	2		1
Recursos Humanos		1	
Total	26	40	57

No segundo semestre de 2017, a instituição implantou o programa de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, considerado um processo de ensino-aprendizagem moderno, fundamentado nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica. O professor, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações

que estimulem a participação do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a construção do conhecimento.

Em sala de aula, a crescente diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem buscam favorecer a operacionalização dos objetivos indicados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A utilização de Metodologias Ativas e de outras Estratégias de Ensino aproximam os alunos da realidade e propiciam o desenvolvimento de habilidades e competências constantes do perfil de formação desejado. É estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo; a entrevista; o estudo de caso; os estudos dirigidos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

A diretriz pedagógica postulada pela instituição é a de que o curso deve ser centrado no aluno – o agente de seu próprio aprendizado. Para isso, deve desenvolver, no seu decorrer, competências e habilidades de consulta à Biblioteca e à Internet, de leitura de artigos científicos e de trabalho em equipe. O aluno é o principal provedor de seu próprio aprendizado, que é conquistado ativamente, por meio da observação, estudo e pesquisa.

A pedagogia interativa busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional. Supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

A problematização dos conteúdos constitui requisito necessário e essencial para o desenvolvimento dessa proposta pedagógica, na medida em que estimula a participação do aluno e fornece ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem.

A partir de questões problematizadoras, consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação problema que desencadeou a discussão. Nessa perspectiva, os elementos curriculares adquirem novas formas e os conteúdos não são memorizados, mas apreendidos compreensivamente. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

A IES acredita que uma política de ensino não pode prescindir de uma metodologia apropriada e, sendo assim, a Faculdade Promove busca desenvolver projetos que privilegiem o protagonismo do aluno e estimulem a Aprendizagem Baseada em Problemas ou Problem-Based Learning (PBL).

Essa metodologia apresenta como características principais o fato de ser centrada no aluno, se desenvolver em pequenos grupos tutoriais, apresentar problemas em contexto real, possuir processos ativos, cooperativos, integrados e interdisciplinares e orientada para a aprendizagem do adulto. A PBL estimula no aluno a capacidade de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de ouvir outras opiniões, mesmo que contrárias às suas e induz o aluno a assumir um papel ativo e responsável pelo seu aprendizado. A metodologia da ABP objetiva, ainda, conscientizar o aluno do que ele sabe e do que precisa aprender e motiva-o a ir buscar as informações relevantes.

A IES vem implantando, gradativamente, a PBL em seus currículos a partir da reserva de parte da carga horária das disciplinas para atividades orientadas pelos professores tutores, cujo desenvolvimento é protagonizado pelos alunos. Além dos projetos específicos com a tutoria de um professor especialista no tema, as disciplinas são orientadas a encerrar cada unidade de ensino com uma questão problema, baseada no desenvolvimento de habilidades e competências. São reservadas horas docentes para acompanhamento dos alunos que necessitem de orientação para a sua resolução.

No segundo semestre de 2017, a IES implantou a divulgação dos projetos de Metodologias Ativas via Edital. Foram ofertados 16 projetos, listados abaixo, contendo 232 acadêmicos inscritos:

- O consumo e suas implicações econômicas, sociais e culturais
- O uso do YouTube como gerador de conteúdo
- Branding – o valor das marcas
- Lançamento de produtos e serviços inovadores
- Otimização da produção
- Recrutamento e seleção por competências
- Criação de programa de geometria descritiva para celulares Smartphones
- Avaliação de ruídos na construção civil
- Análise de deflexões em vigas prismáticas
- Elemento estrutural
- Implementação de software e hardware para medição de grandezas físicas e químicas
- Estudos altimétricos e geológicos à melhoria da infraestrutura na cidade de Sete Lagoas
- Maquete de um sistema de protensão de uma viga longarina

- Planejamento estratégico: aplicação de ferramentas da administração como meio para identificar, sugerir e implementar melhorias em um ambiente logístico
- Logística reversa e sua implantação como estratégia empresarial
- Criação de uma loja virtual voltada para a indústria

A instituição também instalou uma sala de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem nas Unidades Sede e II, oferecendo um espaço diferenciado e dinâmico aos alunos. Cada sala de Metodologias Ativas tem o Varal de Ideias, onde o acadêmico pode sugerir atividades, oficinas e projetos, não havendo a necessidade de se identificar. Os bilhetes afixados no Varal são recolhidos e analisados pelo corpo diretivo. O acolhimento das ideias se dá dentro das possibilidades imediatas ou planejadas para o semestre seguinte. Os alunos são incentivados, permanentemente, a deixar sugestões no Varal de Ideias.

Solicitações de cursos	Unidade	Respostas
Cursos práticos de softwares de Comunicação	Sede	Ofertadas 20 vagas na oficina básica de Corel Draw, com início em 19.9.17, tendo sido inscritos 14 alunos
Conversação de línguas estrangeiras	Sede	Ofertadas 05 vagas no curso de Inglês, com início em 21.9.17
Certificação Anbina (CPA 10 e CPA 20)	Sede	Já criada e em planejamento para ser ofertada como curso de extensão, no 1º-18
Projetos ofertados na Unidade II são interessantes	Sede	Os projetos são ofertados em conformidade com os conteúdos dos cursos da unidade.

Para as solicitações abaixo informadas, os discentes devem formalizar as sugestões no setor competente ou na Ouvidoria, através do e-mail ouvidoria@faculdadepromove.br.

- Lanches mais baratos
- Espaço de lazer mais acolhedor
- Vagas de estágio não devem pedir experiência

Referência: setembro de 2017

Solicitações de cursos	Unidade	Respostas
CANCELAR/limpeza do conhecimento entre os cursos	Sede	Em análise.
Atividades integradoras com colegas de outros cursos	Unidade II	Em análise.

Para as informações abaixo, os discentes devem formalizar as sugestões no setor competente ou na Ouvidoria, através do e-mail ouvidoria@faculdadepromove.br; pois o Varal de Ideias foi implantado para sugestões de atividades, oficinas e projetos.

Ao final de cada mês, a IES divulga um cartaz com o feedback das demandas no Varal, informando o que foi implantado, o que será planejado e o que não faz parte do programa. Na avaliação institucional de 2017, 86% dos acadêmicos informam que os projetos de metodologias ativas têm proporcionado o aperfeiçoamento e a ampliação do aprendizado.

2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

A IES mantém atividades de extensão, mediante a oferta de cursos e serviços, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de atuação. A extensão universitária é desenvolvida por intermédio de várias atividades: publicações e apresentações de trabalhos/ações; promoção

de eventos (culturais, científicos ou de outros tipos); oferta de serviços; assessorias e consultorias; e minicursos. A IES conta com um Núcleo de Extensão, que coordena as atividades extensionistas.

Pelo menos uma vez por semestre, a IES divulga Edital para que os professores apresentem propostas de cursos de extensão, que devem estar direcionados à área acadêmica ou às exigências do mercado, permitindo, também, a participação de egressos e da comunidade local. Após deferimento, os cursos são amplamente divulgados em cartazes nos murais institucionais, nos murais de sala, por e-mail, no informativo *on-line* A Semana, no site da Instituição e jornal impresso.

Nos eventos e projetos de extensão também há o envolvimento de alunos, professores, egressos e colaboradores para o desenvolvimento de ações extensionistas, divulgadas em Edital nas salas de aula, no site institucional, em mídias sociais, por e-mail e no informativo *on-line* A Semana. A IES realiza projetos pontuais e esporádicos na área da extensão universitária. No evento Promove Solidário, realizado em 2017, 50% dos ingressantes, supervisionados pela Coordenação de Curso e duas docentes, realizaram a aferição da pressão arterial e o teste de glicemia capilar em 328 visitantes nas atividades de saúde. Um grupo de acadêmicos do curso de Recursos Humanos realizou, no mesmo evento, uma oficina sobre todo o processo de recrutamento e seleção, desde a confecção de currículos até o momento da entrevista. No início do 2.º semestre de 2017, a Biblioteca da instituição iniciou a separação das fitas de VHS para transmissão do conteúdo em mídias digitais. As capas dessas fitas, que podem ser reutilizadas sem causar danos ao meio ambiente, serviram como matéria-prima no evento, na oficina de artes plásticas, conduzidas pelos alunos de Comunicação Social.

O PIM (Projeto Integrador Multidisciplinar) também favorece o desenvolvimento de projetos de extensão em entidades, ONGs e empresas. Nas avaliações institucionais deste triênio, 93% dos discentes indicam que a Mostra do PIM atende totalmente à proposta pedagógica do curso.

No instrumento de avaliação interna aplicado nos anos de 2015 e 2016, 52% dos discentes indicaram os conceitos “Muito bom” e “Bom” para os cursos de extensão ofertados pela instituição. No novo modelo implantado em 2017, 78% dos acadêmicos concordam que as ações praticadas pela instituição favorecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

No primeiro semestre de 2016, a instituição ministrou cursos gratuitos de qualificação à sociedade e à comunidade acadêmica. No segundo semestre, realizou um Curso Preparatório para o ENEM, com duração de 03 meses, aos sábados à tarde, ofertando 60 vagas.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO

CURSOS GRATUITOS

VAGAS LIMITADAS
CURSOS COM CERTIFICADO

TREINAMENTO EMPRESARIAL PARA TRABALHO EM EQUIPE E NEGOCIAÇÃO - METODOLOGIA DE JOGOS EMPRESARIAIS	CAPTANDO E MANTENDO TALENTOS	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA GERENCIAMENTO DE CRISES	OTIMIZANDO RESULTADOS ATRAVÉS DAS FERRAMENTAS DE QUALIDADE
30/06 E 07/07 19 ÀS 22H	01 E 08/07 19 ÀS 22H	28 E 29/06 19 ÀS 22H	12 E 14/07 19 ÀS 20H

INSCRIÇÕES
31 3779-2700
WWW.PROMOVESETELAGOAS.COM.BR

FACULDADES PROMOVE

CURSO PREPARATÓRIO PARA O ENEM

Melhore sua redação e interpretação de texto com aulas aos sábados, durante três meses.

- Provas classificatórias no dia 06 de agosto.
- Para realizar a inscrição o candidato deverá realizar a doação de um pacote de macarrão, que será destinado a instituições de caridade.
- Os três primeiros colocados realizarão o curso gratuitamente. Para os demais classificados o curso terá mensalidades no valor de R\$30,00.
- As aulas terão início no dia 13 de agosto.

Vagas Limitadas

Para realizar a inscrição acesse:
promovesetelagoas.com.br

Mais informações:
(31) 3779-2700
98973-2354

FACULDADES PROMOVE

2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

A Faculdade Promove, preocupada com a formação sistêmica do seu corpo discente, oferece a estes a oportunidade de desenvolverem-se, aperfeiçoarem-se e qualificarem-se com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica. Nos cursos oferecidos pela Faculdade, a iniciação científica é privilegiada desde o ingresso do aluno por meio dos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, através do Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM e do Trabalho de Conclusão de Curso, sempre solicitados dentro das normas da ABNT e entregues em formato de artigo. A cada semestre, o PIM apresenta um tema específico em cada período.

Cada curso deve seguir suas diretrizes curriculares e o perfil do egresso para definir a necessidade de inclusão do Trabalho de Curso. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho acadêmico e se constitui em uma exigência, em alguns cursos, para que se finalize a graduação ressaltando que seja uma produção científica de qualidade, metodologicamente correta e cumprindo os preceitos éticos no desenvolvimento das pesquisas realizadas.

Para a elaboração e cumprimento das exigências da Faculdade os estudantes deverão cumprir as seguintes atividades:

- Elaboração de projeto de pesquisa e apresentação;
- Desenvolvimento do projeto de pesquisa;

- Apresentação em banca examinadora dos resultados alcançados.

O Trabalho de Conclusão de Curso no âmbito da IES consistirá na elaboração de um artigo científico, o qual deverá conter de 15 a 25 páginas, incluindo referências, elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Para a elaboração do TCC, o estudante tem de um a dois semestres de atividades destinadas para esse fim, dependendo da matriz curricular do curso. Todos os cursos que oferecem TCC têm, em sua matriz curricular, carga-horária necessária para o desenvolvimento desta atividade, com o acompanhamento sempre de um professor de TCC 1 ou de um professor orientador, que auxiliarão o estudante durante as etapas do processo de elaboração do projeto de pesquisa, até a análise dos resultados da pesquisa, elaboração do artigo e defesa.

A pesquisa também é estimulada por meio de aulas que incentivam o raciocínio e a discussão, nas aulas de PIM, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por meio da pesquisa, aliando teoria e prática. Ao final do semestre, o professor orientador do PIM indica o melhor trabalho da turma, assegurando estar em forma de um artigo científico e dentro dos critérios estabelecidos para publicação na Revista Acadêmica Expressão, no site da IES. O Conselho Editorial, formado por professores da Instituição, define qual o melhor trabalho de cada curso será publicado na revista eletrônica. Os trabalhos selecionados para publicação concorrem ao prêmio “Promove Conhecimento”. O trabalho ganhador tem seu projeto integrado ao acervo da Biblioteca e recebe menção honrosa da Faculdade.

Nas avaliações institucionais do triênio 2015-2017, 74% dos discentes informaram que a construção do artigo do PIM, como iniciação científica, está entre os conceitos “Muito bom” e “Bom”. No novo instrumento de avaliação interna, instituído em 2017, 88% dos acadêmicos respondentes indicam que os eventos de curso ajudam a difundir as conquistas e benefícios da criação cultural geradas pela instituição. Em outro questionamento, 89% dos discentes apontam que a mostra do PIM ajuda a difundir a criação cultural e a pesquisa científica e tecnológica geradas pela IES.

2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

O PDI contempla ações para o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural. São objetivos da IES promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação. A IES busca suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e

profissional, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

Uma das ações realizadas é através do Projeto Integrado Multidisciplinar – PIM, que trabalha, em períodos distintos dos cursos, temas específicos a cada semestre, como Responsabilidade Social – Educação étnico-racial; Meio ambiente e sustentabilidade; Empreendedorismo; dentre outros. Nas avaliações institucionais deste triênio, 93% dos discentes indicam que os eventos de curso, incluindo a Mostra do PIM, atendem totalmente à proposta pedagógica do curso.

No evento de ação social e extensionista “Promove Solidário” (Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior), que acontece a cada ano em uma região distinta e carente, os alunos realizam atividades extensionistas e oficinas sobre meio ambiente, sustentabilidade, arte, cultura e educação para a comunidade. Durante o triênio 2015-2017, 163 alunos desenvolveram atividades no evento. No evento ocorrido em 2017, alunos do curso de Comunicação Social ofereceram uma oficina de artes plásticas, transformando capas de fitas de VHS, descartadas pela Biblioteca da IES, em souvenir. Nesta oficina, 54 visitantes, entre crianças e adultos, criaram suas próprias artes. Diversas parcerias com empresas públicas e privadas são firmadas para a oferta de atividades no evento.

A IES também realiza, permanentemente, duas campanhas em prol do meio ambiente: coleta do óleo vegetal saturado e coleta de papel para reciclagem.

A coleta de papel tem uma adesão contínua e maior do corpo técnico-administrativo e dos próprios setores que, ao longo de cada mês, encaminham os papéis a serem reciclados para o Núcleo de Extensão, responsável pela doação destes à Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis (ACMR). A Associação é instituída por 18 famílias cadastradas, que se sustentam com a reciclagem dos materiais coletados. De 2015 a 2017, foram doados 1.020kg de papel à Associação.

A campanha do óleo ainda encontra dificuldades para ser alavancada, mas tem uma tímida adesão da comunidade acadêmica e da sociedade. Para esta campanha, foram instalados galões coletores nas unidades da Faculdade. O óleo coletado é encaminhado, também pelo Núcleo de Extensão, à Recóleo, empresa radicada na capital mineira, que o transforma em biodiesel. A cada coleta do óleo, a IES recebe, da Recóleo, produtos de limpeza, que são doados a instituições carentes da cidade. A IES disponibiliza um espaço específico para acondicionamento dos materiais advindos das campanhas.

Por meio de cursos e outras atividades de extensão, abertos à comunidade e focados nas especificidades locais e regionais, a IES estimula o conhecimento dos problemas do mundo

presente, em particular os nacionais e regionais, presta serviços especializados à comunidade e estabelece com esta uma relação de reciprocidade.

2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Para formar verdadeiros empreendedores, capazes de dar respostas rápidas no mundo profissional, a instituição adota uma metodologia que, paralelamente à estrutura curricular, direciona o estudante no desenvolvimento de uma postura aberta a todo saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir com o desenvolvimento da região em que está inserida. Em uma época de fortes mudanças econômicas, tecnológicas e comportamentais, a Faculdade possui um moderno projeto pedagógico que capacita o discente para atuar de forma consistente e empreendedora no mercado de trabalho.

Um dos eixos orientadores do projeto pedagógico da IES assenta-se na concepção que ressalta o sentido da formação universal sem desprezar a realidade regional. A IES prepara um cidadão que deve ser instrumentalizado para pensar e atuar sobre os problemas de sua região e de seu tempo, sem perder de vista as possibilidades de intervenção em esferas que ultrapassam os limites nacionais.

A cada semestre a IES realiza minicursos gratuitos à comunidade, permitindo que a sociedade conheça os cursos ofertados e as diversas formas de atuação profissional em cada área. A instituição também recebe visita de escolas da rede pública, do ensino médio, permitindo que o aluno tenha conhecimento do universo da educação superior.

A Faculdade conta com o Centro de Encaminhamento Profissional, setor responsável pelos estágios da IES, que propicia ao acadêmico praticar a teoria em setores públicos ou privados. Este serviço é extensivo aos egressos, via e-mail, com o encaminhamento de vagas de emprego aos ex-alunos. A IES tem, atualmente, mais de 700 empresas conveniadas para a oferta de estágios curriculares e extracurriculares.

Os eventos extracurriculares (palestras, encontros, visitas técnicas) e eventos específicos de cada curso (Jornada de Administração, G&G, Netweek, Publimix, Semana de Estudos de Engenharia Civil e Mostra de PIM) envolvem os acadêmicos com o mercado e com a sociedade, permitindo o desenvolvimento social.

Os programas institucionais possuem tradição e intensa mobilização interna e externa, cujas atividades permanentes demonstram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; consolidam o espaço comunitário de serviços e de comunicação da Instituição; socializam o conhecimento científico e cultural gerado pela IES. Na avaliação institucional aplicada aos

discentes, no ano de 2017, 78% dos acadêmicos concordam que as ações praticadas pela instituição favorecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Em um dos questionamentos do novo instrumento de avaliação institucional, implantado em 2017, 85% dos discentes ratificam que os projetos/ações de caráter social, desenvolvidos pela faculdade, têm proporcionado o envolvimento dos alunos em prol da comunidade.

2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social

Além de estar inserida na grade curricular dos cursos, através do PIM, envolvendo a comunidade acadêmica, empresas e a sociedade, a responsabilidade social da instituição é contínua, se perpetuando através dos projetos e ações realizados semestral ou anualmente.

A Faculdade possui instalações apropriadas para portadores de necessidades especiais, com rampa demarcada, corrimãos e reservas de vagas de estacionamento, bebedouros com altura acessível aos cadeirantes, portas e banheiros adaptados para acessibilidade de cadeirantes, barras de apoio nas paredes dos banheiros, piso tátil para deficientes visuais e placas de identificação, em braile, em cada setor e salas de aula. A IES disponibiliza uma intérprete em Libras e uma profissional para atender aos portadores do espectro autista. Na Unidade Sede há elevador com teclado digital e números em braile.

No contexto do ensino, atenta à sua responsabilidade social, considerando o compromisso com a formação integral e humanista de sua comunidade acadêmica, fundamentada nos critérios de melhoria de eficácia institucional e acadêmica, promulgados pela Lei Federal n.º 10.861/2004 (SINAES), como também, pautada na visão institucional de acolhimento das pessoas, a Faculdade Promove de Sete Lagoas criou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP. O NAP é composto por pedagogas e auxiliares pedagógicas, psicólogas, intérprete de libras, especialista em atendimento a pessoas com autismo, que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando acolher, mediar, orientar e acompanhar, junto ao corpo docente e discente, eventuais situações e pessoas que necessitem de atendimento, especializado ou não. Oferece aos discentes um suporte psicopedagógico de intervenção e prevenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos, assim como subsídios para os docentes em seu trabalho em sala de aula, contribuindo para a formação humana, política, social e profissional da comunidade acadêmica. No instrumento de autoavaliação implantado em 2017, 63% dos acadêmicos respondentes conhecem a assistência social e psicológica oferecidas pela IES.

O Calouro Solidário, anteriormente denominado Trote Solidário, é um projeto que visa dar as boas-vindas aos alunos calouros de uma forma agradável e descontraída, com a arrecadação de donativos, que podem ser alimentos não perecíveis, material escolar, produtos de higiene pessoal, etc. Todos os donativos arrecadados são doados a instituições beneficentes

cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS ou no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA ou ainda para alguma instituição indicada pelos acadêmicos. No ano de 2015, cerca de 60kg de alimentos não perecíveis, arrecadados entre os calouros, foram doados ao Centro de Apoio à Criança Jeová Jiré, no bairro Cidade de Deus. Em 2016, a ação arrecadou leites, que foram doados à Comunidade Terapêutica Nova Caminhada, que recupera dependentes químicos. Os acadêmicos que fazem as doações recebem um adesivo autocolante com os dizeres “Sou Calouro Solidário”. Em 2017, não houve adesão por parte dos calouros na campanha.

O Inclusão Digital é um projeto semestral que oferta um curso gratuito de informática básica à comunidade, durante uma semana, no período da tarde, no laboratório de informática da IES. A cada semestre é escolhida uma faixa etária distinta. Ao longo deste triênio, o projeto beneficiou 69 aprendizes, desde adolescentes a idosos. Funcionários, acadêmicos e egressos se envolveram no projeto, ministrando aulas ou auxiliando como monitores. No último dia de aula, os aprendizes recebem o certificado do curso.

O Promove Solidário acontece no segundo semestre de cada ano, em comemoração ao Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior – Dia do Ensino Responsável, instituído pela ABMES (Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior) e envolve a comunidade acadêmica e ex-alunos para a oferta de ações sociais e extensionistas à comunidade. Também firma parceria com empresas para a prestação de serviços na área da saúde e beleza. A cada ano o evento acontece em uma região diferenciada da cidade, permitindo a disseminação dos projetos da IES e o envolvimento dos acadêmicos com diversos públicos. Durante o triênio 2015-2017, 163 acadêmicos se envolveram no evento, além de egressos e profissionais de empresas parceiras.

A campanha permanente da coleta de óleo vegetal saturado conseguiu coletar 111 litros de óleo. No ato da retirada, a Recóleo doa materiais de limpeza às empresas parceiras, como um ato de incentivo para a continuidade da campanha. Os materiais entregues à IES foram doados a instituições carentes.

A IES é parceira do projeto Dia V, da empresa Cedro Cachoeira, que acontece no segundo semestre de cada ano. A instituição oferece uma atividade no evento e conta com a participação voluntária de acadêmicos.

Anualmente a Faculdade participa da campanha “Agasalhos por Sorrisos”, idealizada por uma ex-aluna de Comunicação Social, que consiste na arrecadação de vestuário, calçados e cobertores, posteriormente doados a instituições carentes da cidade. Em 2015, foram arrecadadas cerca de 650 peças e; em 2016 foram mais de 1.000 peças. Em 2017 a campanha não foi realizada.

Em novembro de 2015, foi realizada a coleta de lixo eletrônico, em parceria com a empresa AGLM Recicle. Foram coletados equipamentos eletrônicos estragados ou velhos, tais como, teclado, mouse, impressora, nobreak, estabilizador, caixa de som, CD, DVD, cartuchos, celular, aparelhos eletroeletrônicos e eletroportáteis, carregador, cabos, dentre outros. Esta campanha conscientizou a comunidade acadêmica sobre os malefícios causados ao meio ambiente, advindos do descarte incorreto desses equipamentos.

No início do 1.º semestre de 2016, em 19 de fevereiro, a IES aderiu à Mobilização da Educação para o Combate ao *Aedes Aegypti* e Contra a Zika, a convite do Ministério da Educação. Foram distribuídos materiais informativos à comunidade acadêmica, afixação de cartazes nos murais gerais e de sala de aula, além de divulgação da campanha no informativo *on-line* A Semana, no site da IES e nas redes sociais da instituição.

No primeiro semestre de 2016, a instituição ministrou cursos gratuitos de qualificação à sociedade e à comunidade acadêmica, arrecadando um litro de leite como inscrição. Ao todo, foram angariados 79 litros de leite, doados, posteriormente, ao Projeto Fiel. Ainda em 2016, a IES cedeu, por dois meses, as instalações do laboratório de informática para um curso básico do Projeto Social Sonho de Menina, direcionado a 30 adolescentes carentes, advindas de escolas públicas.

No segundo semestre de 2016, a IES realizou um Curso Preparatório para o ENEM, com duração de 03 meses, aos sábados à tarde, ofertando 60 vagas. A inscrição foi a doação de um pacote de macarrão. Foi realizada uma prova classificatória e os três primeiros colocados fizeram o curso gratuitamente. Os demais investiram R\$30,00 (trinta reais) mensais. No dia 19 de agosto, os 70 pacotes de macarrão arrecadados foram entregues ao Projeto Fiel – Ação Social, para a realização do sopão destinado à comunidade carente atendida pelo projeto: moradores de rua, famílias carentes e dependentes químicos em recuperação.

Em dezembro de 2016, foi realizada a campanha “Faça uma criança feliz”, que arrecadou 52 brinquedos, posteriormente doados a crianças carentes da cidade, nos bairros Cidade de Deus e Jardim do Pequis.

A IES tem um compromisso educacional com a comunidade e, até 2016, realizava, uma vez por semestre, o Vestibular Ação Promove, com a oferta de bolsas de estudo para cada curso (BESFI), mediante a nota alcançada no processo seletivo e análise do perfil socioeconômico do candidato. Como inscrição para este processo seletivo, a IES desenvolvia uma campanha diferenciada a cada semestre, arrecadando doativos e, posteriormente, doava as arrecadações a instituições carentes.

No segundo semestre de 2017, a instituição implantou o evento Ação Promove, que realiza ações sociais e um vestibular específico, com oferta de bolsas proporcionais à classificação do candidato. Como diferencial, durante o evento, os candidatos desempregados deste processo seletivo podem se cadastrar no programa Promove Empregos. No primeiro trimestre do curso, a mantenedora arca com as mensalidades do acadêmico contemplado no programa e o Centro de Encaminhamento Profissional realiza a busca de vagas de emprego ou de estágio para o aluno. Em contraproposta, o discente se compromete a frequentar as reuniões mensais na instituição, que fazem parte de um treinamento e qualificação deste aluno, para o seu (re)ingresso no mercado profissional. Como parte do programa, na última reunião a psicóloga do NAP participa do treinamento.

Ao longo do triênio 2015-17, a instituição ofertou 5.242 benefícios, discriminados abaixo:

Tipo de benefício	Porcentual concedido	Quantidade de discentes contemplados			Total
		2015	2016	2017	
PROUNI	50%	27	47	33	107
	100%	222	213	207	642
FIES	50% a 100%	1246	1077	914	3237
SAAE MG	40%	3	3	2	8
	100%	24	11	6	41
EDUCA MAIS BRASIL	50%	43	71	80	194
BESFI (INSTITUCIONAL)	20% a 100%	296	266	441	1003
PROMOVE EMPREGOS		NSA	NSA	10	10

Nos meses de maio e junho de 2017, a instituição mobilizou a comunidade acadêmica para a festa julina da APAE. Na ocasião, foram doados 40 pacotes de milho de pipoca, 22 pacotes de milho para canjica e alguns quilos de feijão.

Em agosto de 2017, a APAE também foi contemplada com a doação de mais de 400kg de papeis, que são transformados em papel machê e utilizados, pela associação, para a confecção de artesanato, como agendas, envelopes, cartões e convites. Atualmente, a APAE de Sete Lagoas trabalha com 687 crianças.

Em novembro de 2017, a Faculdade Promove firmou parceria com o Hospital Nossa Senhora das Graças e implantou a campanha Lacre Solidário, que consiste na arrecadação contínua de lacres de alumínio. Foram disponibilizadas garrafas pets personalizadas para a coleta dos lacres. A cada 140 garrafas cheias de lacres, o Hospital troca por uma cadeira de rodas.

Ainda em novembro de 2017, a instituição foi parceira da Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL Sete Lagoas na inauguração da Vila Natalina CDL, oferecendo uma oficina de desenho e fotografia.

A Faculdade realiza, também, campanhas solidárias, sugeridas pela comunidade acadêmica, comunidade externa e por egressos.

2.8 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

A abordagem dos vários princípios que compõem a educação em Direitos Humanos se apresenta como uma necessidade importante na formação dos acadêmicos no Ensino Superior, tendo em vista sua atuação direta e indireta, com as pessoas, na sua inserção no mercado de trabalho. As decisões e os encaminhamentos do cotidiano da profissão trazem desafios relacionados com as relações humanas, que precisam ser trabalhados nas várias atividades que constituem o percurso dos acadêmicos no seu curso de graduação.

Tal questão destaca-se na Faculdade Promove, inclusive, como princípio institucional definido em seu PDI, por valorizar-se a convivência digna, ética e respeitosa das pessoas consigo mesmas, com os outros e com a sociedade.

Destaca-se que a Educação em Direitos Humanos é abordada como conteúdo da disciplina PIM – Responsabilidade Social – Educação nas relações étnico-raciais e dos direitos humanos, ofertada em todos os cursos. Esses componentes curriculares possibilitam aos acadêmicos a reflexão, a discussão e o aprofundamento teórico da questão dos direitos humanos a partir de diferentes perspectivas e que se complementam de forma interdisciplinar.

As atividades de extensão também se constituem em momentos importantes para a vivência da prática de ações relacionadas aos direitos humanos.

A compreensão sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena se caracteriza como uma abordagem de conhecimentos gerais que agregam valor na formação acadêmica, tendo em vista alcançar uma visão mais ampla dos acadêmicos em relação a sua inserção profissional no contexto da diversidade da sociedade brasileira.

Nos cursos da IES, a temática das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana é tratada no PIM – Responsabilidade Social – Educação para as relações étnico-raciais e dos direitos humanos, nas disciplinas Antropologia e Sociologia e Estudos Sociais Contemporâneos.

Esse conteúdo é, também, estudado nas aulas por meio da utilização de estratégias metodológicas diversificadas, buscando ampliar os conhecimentos dos acadêmicos sobre o assunto. Esse estudo é realizado na perspectiva crítico-reflexiva, visando ampliar a compreensão limitada da visão eurocêntrica da história desses povos, maneira como muitas vezes é abordada no senso comum e inclusive no contexto escolar e acadêmico. Além disso, trabalha-se também com a contextualização da situação desses grupos étnico-raciais na realidade atual, analisando-se os vários aspectos que historicamente constituíram sua situação de exclusão e discriminação social.

2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

As ações desenvolvidas pela IES encontram-se em consonância com o que está estabelecido no PDI nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, meio ambiente e responsabilidade social. As deficiências apontadas através das avaliações institucionais internas e externas são amplamente discutidas e trabalhadas pela gestão da IES. Quando necessário, há a elaboração de um plano de ação/melhorias, com prazos estabelecidos, a fim de que a IES possa reverter as deficiências detectadas.

Em 2016, a IES recebeu uma comissão do MEC, em virtude da nota 02 do curso Tecnológico em Logística, no ENADE, em 2012, tendo a IES iniciado um processo de renovação de reconhecimento, com apresentação de protocolo de compromissos de melhorias. Todas as melhorias acordadas foram implementadas e o curso obteve nota 04.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A instituição se pauta pela construção de projetos pedagógicos inovadores, em consonância com a realidade regional. A formação é plenamente sintonizada aos mais atualizados conhecimentos do campo profissional, da ciência e da cultura, possibilitando aos alunos não apenas o acesso a uma profissão, mas a novas visões de mundo e a uma vida cultural mais rica e universal. Um outro eixo ordenador do projeto pedagógico da Instituição prima por uma estrutura de curso que não dicotomize a relação saber-fazer, mas, ao contrário, conceba o processo pedagógico de forma a envolver as instâncias de reflexão e produção como momentos específicos, porém interligados.

A didática orientada para os cursos ministrados na Faculdade é voltada para a construção de habilidades e competências previstas para o mercado de trabalho. Busca-se formar um profissional que tenha clareza do seu lugar numa sociedade que se encontra imersa no contexto de globalização. Até mesmo ao docente da instituição é necessária uma visão que conceba

filosoficamente a educação como uma relação de troca, interação e experiência global. Só assim, a IES acredita ser possível que se minimize os eventuais efeitos nocivos da globalização e se transforme o volume expressivo de informações que se tem hoje em uma formação ampla e bem estruturada.

A Faculdade busca, em suas diretrizes pedagógicas, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, além de estimular o desenvolvimento de um espírito científico e do pensamento reflexivo em cada uma das disciplinas de ensino que compõem os seus cursos. Uma parcela de 87% dos acadêmicos concorda, mediante resultado da avaliação interna, que a metodologia de ensino apresenta coerência com os objetivos do curso, permitindo ao aluno o desenvolvimento de capacidades críticas e reflexivas.

O processo de aprendizagem é interativo, o que transcende as formas de compreender a passagem de informação e conhecimento como um processo unilateral verticalizado, a partir dos polos professor–aluno e/ou emissor–receptor. É uma relação comprometida e interessada entre professores e alunos – um, que é portador de um conhecimento específico e buscará metodologias apropriadas para compartilhar este saber com os alunos, e outro, que é portador de experiências diversificadas e buscará assimilar os conteúdos a partir de seu histórico contextual particular e aplicado às suas perspectivas de ação e socialização.

A IES realiza o Programa de Educação Continuada – PEC, com o objetivo de preparar os alunos para o ENADE. As questões do PEC contêm abordagens específicas de cada curso, elaboradas pelos professores de cada turma, e questões gerais, elaboradas pelos Coordenadores de curso, permitindo que professores e Coordenadores de curso tracem o perfil de cada turma e se orientem para aplicação de medidas corretivas, reduzindo as dificuldades dos discentes.

Em 2015, o curso tecnológico de Recursos Humanos obteve nota 5 no ENADE. No mesmo ano, os demais cursos participantes do calendário trienal, Administração, Comunicação Social e Tecnológico em Logística, obtiveram nota 4.

Em 2017, o curso de Engenharia Civil recebeu o cadastro no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais), órgão que controla as atividades e atribuições do profissional das áreas de Engenharia e Tecnologia.

No triênio 2015-2017, o curso de Administração da instituição recebeu selo de qualidade com 3 estrelas na avaliação anual realizada pelo Guia do Estudante, constando na publicação GE Profissões, nos vestibulares seguintes. A publicação da Editora Abril classifica e descreve os cursos superiores de bacharelado, com turmas já formadas, das maiores Instituições de Ensino Superior do Brasil, e é voltada para estudantes que estão em processo de escolha de uma

graduação. No processo de avaliação, o Guia do Estudante considera as condições de ingresso dos alunos, como por exemplo, a relação candidato/vaga e as notas de corte no vestibular; a qualidade do corpo docente - onde são verificadas a titulação, regime de trabalho e dedicação ao curso, publicações dos docentes, o envolvimento em pesquisa/grupos de pesquisa e a participação de docentes do curso em projetos de pesquisa financiada por órgãos oficiais. Além disso, também é observado o desempenho dos estudantes no ENADE – Exame Nacional de Cursos do INEP/MEC.

Os resultados dos processos institucionais são satisfatórios e comprovam a qualidade do trabalho desempenhado pela instituição.

3.1.2 Ações acadêmico-administrativas:

- Ampliação do link da internet dos laboratórios e salas de aula de 20Mbps dedicado para 300Mbps compartilhado
- Ampliação de 15Mbps para 25Mbps de internet na rede administrativa
- Inserção da avaliação institucional discente no sistema acadêmico, em 2016
- Inserção da avaliação institucional docente no sistema acadêmico, em 2017
- Dinâmica de integração com os professores, realizada pela psicóloga, no PDD
- Aprimoramento das avaliações no formato ENADE
- Correção da pressão de água no bebedouro do 3.º andar
- Instalação de 03 novas máquinas no laboratório de Redes de Computadores
- Implantação do Programa de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem
- Instalação de sensores de presença em todos os banheiros
- Ampliação do acolhimento da Ouvidoria, com implantação da urnas e atendimento presencial

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

A Instituição não oferece pós-graduação *stricto sensu*.

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

A instituição ofertou dois cursos de pós-graduação *lato sensu*: Gestão de Negócios, com 366h/a, e Licenciamento Ambiental, com 360h/a, iniciados em 2012 e finalizados em 2013.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

3.4.1 PIM

O Projeto Integrador Multidisciplinar (PIM) parte da concepção de que o processo pedagógico (ensino e aprendizagem) deve objetivar a busca por uma nova postura metodológica focada na inter e multidisciplinaridade como forma de estimular e incentivar as práticas de estudo, pesquisa e produção do conhecimento.

O PIM envolve docentes e alunos de forma a permitir um diálogo consensual entre as diferentes disciplinas que compõem o currículo, da mesma forma que democratiza “os discursos”, isto é, todo saber e todo conhecimento serão discutidos, pensados e repensados de maneira a possibilitar uma compreensão inequívoca de diferentes fenômenos (culturais ou naturais, por assim dizer), e, a partir daí, apresentar aos educandos o método científico.

O PIM estabelece o desenvolvimento científico, privilegiando o diálogo entre currículos de diferentes disciplinas e os saberes já constituídos e busca analisar e conhecer diferentes fenômenos de maneira mais assertiva do que inferida. Além disso, o projeto contribui de maneira ímpar para um processo de ensino-aprendizado mais significativo, focado na produção de conhecimento holística e sistêmica, pelo qual os diferentes saberes e visão de mundo são associados ao conhecimento científico (este representado pelos conteúdos das diferentes disciplinas). Assim, a prática de pesquisa será estimulada por meio de aulas que incentivam o raciocínio e a discussão, do mesmo modo que permite a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por meio da pesquisa, permitindo a tão falada unidade entre teoria e prática.

O PIM tem como objetivo geral agregar os conhecimentos desenvolvidos em disciplinas isoladas a cada semestre, de forma a auxiliar os estudantes na consolidação do saber, na busca de soluções para as questões locais, regionais e nacionais.

Como objetivos específicos, podemos citar:

1. Estimular a discussão, permitindo a socialização dos saberes ainda em sala de aula.
2. Instigar a prática científica por meio de estudos teóricos e práticos.
3. Estimular a apresentação desse saber constituído por meio de seminários, mesas redondas, etc.
4. Divulgar os conhecimentos produzidos pelo PIM.

A realização do PIM encaminha-se para a construção de uma postura condizente com a realidade contemporânea que tende a ver nos conteúdos os instrumentos necessários para responder a questões formuladas pelos alunos e professores, diante de situações problemáticas surgidas no decorrer dos processos de ensinar e de aprender, assim como em suas práticas mais cotidianas.

O desenvolvimento do PIM vislumbra os processos de ensino e de aprendizagem mais dinâmicos, interessantes, significativos, reais e atrativos aos alunos e professores, englobando conteúdos e conceitos essenciais à compreensão da realidade social e natural em geral e, em particular, do mundo do trabalho, assim como suas inter-relações, sem a imposição de conteúdos e conceitos de forma fragmentada e autoritária. Assim, alunos e professores construirão juntos os conhecimentos, aliando os saberes cotidianos e novos conhecimentos científicos, construídos com autonomia intelectual.

3.4.2 Programa Ciências sem Fronteiras

Em 2014 a instituição aderiu ao Programa Ciências sem Fronteiras, atendendo às solicitações discentes. Até o momento, nenhum aluno ainda participou do Programa.

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A extensão de caráter social, cuja proposta de ação foca aberturas para atividades comerciais específicas, servindo tanto à capacitação de mão-de-obra quanto ao desenvolvimento intelectual nos cursos da instituição, pode ser desenvolvida por intermédio de várias atividades.

A IES realiza a divulgação de Edital de abertura de cursos de extensão aos professores. As propostas apresentadas são analisadas pelas Coordenações de curso e pela Diretoria Acadêmica. Os cursos deferidos são amplamente divulgados para a comunidade interna e para a sociedade, por meio de cartazes, rádio, jornal impresso, e-mail, mídias sociais e informativos *on-line*.

A extensão se faz presente, ainda, nos projetos acadêmicos e sociais da instituição, como exemplos, o Projeto Inclusão Digital e o Promove Solidário, que contam com a participação de alunos, egressos, docentes, pessoal técnico-administrativo e empresas. A IES também divulga os Editais para os projetos extensionistas.

3.5.1 Publicações e apresentações de trabalhos/ações

As publicações e apresentações dos trabalhos e ações desenvolvidos visam tornar o conhecimento acessível à população, a pesquisadores, a profissionais, a centros de pesquisa, a grupos de discussão, etc.

As publicações são feitas no site da IES, no informativo *on-line* A Semana, em mídias sociais, em jornal impresso e eletronicamente na Revista Acadêmica Expressão, que publica textos, artigos, resenhas, relatos de experiências, resumos de trabalhos de conclusão de curso, entre

outros, de diferentes áreas do conhecimento, fomentando, desta forma, uma postura acadêmica interdisciplinar.

As apresentações de trabalho são, em sua maioria, abertas à comunidade, como a Mostra do PIM e os eventos de curso. Como inovação, no 2.º semestre de 2017 a instituição implantou as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem. Ao final do semestre, a Oficina de Libras teve, como fechamento, uma apresentação musical dos acadêmicos, em Libras, no hall do 1.º andar da Unidade Sede, para a comunidade acadêmica.

3.5.2 Promoção de eventos culturais, científicos ou de outros tipos

A promoção de eventos desenvolvidos pela IES tem como finalidade o incentivo a contatos interpessoais, a abertura de trânsito de conhecimentos entre academia, comunidade e mercado, e a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis e de usufruir deles.

A Mostra do PIM tem contribuído para promover os trabalhos científicos desenvolvidos pelos acadêmicos, envolvendo os demais cursos, egressos, sociedade civil e empresas.

Em 2017, o curso de Engenharia Civil apresentou dois artigos, sendo um no Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão – FEPEG, em Montes Claros (MG), e outro no XIII Congresso Internacional sobre Patologia e Reabilitação de Estruturas – CINPAR 2017, na cidade de Crato (CE).

3.5.3 Oferta de serviços

Os serviços ofertados são desenvolvidos por atendimentos diretos à população, ou, indiretamente, por agências filiadas que prestam esse atendimento, desde que sejam realizados de forma consistente e afim aos objetivos da Instituição.

Em 2017, a Faculdade Promove realizou um programa que ofereceu orientação vocacional gratuita, feita por uma psicóloga, para jovens que estavam em processo de escolha profissional. O objetivo do programa foi ajudar essas pessoas a fazer uma escolha consciente da profissão e conhecer melhor os seus potenciais. A orientação aconteceu de forma individual, com horário previamente agendado. Foram aplicados testes nos participantes, com o objetivo de conhecer e traçar um perfil dessas pessoas. Ao final, a profissional avaliou e deu feedback aos participantes. Foram realizados cerca de 40 atendimentos a pessoas da comunidade, nos meses de novembro e dezembro.

3.5.4 Assessorias e consultorias

As ações de assessoria e consultoria auxiliam pessoas, grupos ou organizações a utilizar mais e melhor o conhecimento existente, renovável e disponível em situações mercadológicas reais.

3.5.5 Intercâmbios de docentes ou técnicos

Auxilia no desenvolvimento de áreas de ensino-aprendizagem carentes.

3.5.6 Minicursos

Os minicursos ofertados são cursos práticos, de atualização científica ou de formação complementar superior, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de experimentação de técnicas, de especialização e correlatos que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente e a tendências reais.

A IES conta com um Núcleo de Extensão, que coordena todas as suas atividades e ações extensionistas.

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

3.6.1 Revista Acadêmica Expressão

Desde o ano de 2009, a comunidade da Faculdade Promove de Sete Lagoas vinha sentindo a necessidade de ter um espaço de publicação dos trabalhos de pesquisa de seus acadêmicos e professores. Com a implantação dos Projetos Integradores Multidisciplinares – PIM, em todos os cursos da instituição, a produção científica se tornou uma realidade na faculdade e a necessidade de um espaço para sua divulgação a toda a comunidade da região tornou-se urgente.

Neste sentido, a Faculdade promoveu o resgate de seu veículo de informação, o Jornal Expressão, transformando-o em uma revista eletrônica, a Revista Acadêmica Expressão.

A Revista Acadêmica Expressão foi criada para divulgar, principalmente, os trabalhos produzidos por alunos e professores da Faculdade Promove de Sete Lagoas. Entretanto, também está aberta a contribuições de estudantes e pesquisadores de outras instituições. Com periodicidade semestral, a revista tem como política publicar textos de diferentes áreas do conhecimento, fomentando, desta forma, uma postura acadêmica interdisciplinar. Diferentes tipos de trabalhos são publicados, tais como artigos, resenhas, relatos de experiências, resumos de trabalhos de conclusão de curso, entre outros.

3.6.2 Jornal impresso

A instituição trabalha de forma integrada com diversos veículos de comunicação da cidade, em especial, o Jornal Hoje Cidade que, em sua reestruturação, no ano de 2017, ganhou um novo layout e passou a destinar, semanalmente, uma página exclusiva para as publicações da Faculdade Promove. Nessa página, a instituição tem espaço para estreitar os laços com a sociedade, divulgar seus cursos, serviços e trabalhos acadêmicos de cunho científico, cultural, tecnológico, artístico, extensionista ou social, desenvolvidos semestralmente.

3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa

A IES tem uma vasta comunicação com a sociedade através Assessoria de Comunicação. Para veiculação das informações, a IES utiliza o site institucional, a Rádio AM Eldorado 1300, jornais impressos, sites de notícias, mídias eletrônicas, e-mails, encaminhamento de notícias à imprensa local, Ouvidoria, colocação de stands em empresas e em eventos locais. Através do setor Núcleo de Relacionamento, a Faculdade realiza, também, ao longo do semestre, visitas a empresas regionais, para difundir informações referentes aos cursos e às ações institucionais. Todo conhecimento produzido é publicado na mídia impressa, redes sociais e no site da instituição.

A comunidade externa participa dos minicursos gratuitos, dos eventos institucionais e de curso: Jornada de Administração, G&G, Netweek, Publimix, Semana de Estudos de Engenharia Civil e Mostra de PIM. Outra forma de aproximação entre Faculdade e sociedade é a realização de ações extensionistas fora das instalações da Instituição, possibilitando que a comunidade participe da vida acadêmica e que os alunos disseminem o saber.

Através do e-mail da Ouvidoria e do link disponibilizado no site da IES, a sociedade também conta com um canal direto de comunicação com a Faculdade.

3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna

A comunicação interna se dá através da Assessoria de Comunicação, do informativo *on-line* A Semana, do site institucional, mídias eletrônicas, dos murais dispostos nos corredores, dos murais de cada sala de aula, de e-mails institucionais, da Ouvidoria, dos espaços institucionais e de reuniões.

No primeiro semestre de 2016, a IES implantou o *WhatsApp*, que se tornou mais uma ferramenta entre a Assessoria de Comunicação e a comunidade interna. Pelo aplicativo, são enviadas informações curtas e, funcionando de forma interativa, responde a diversos questionamentos com eficiência e agilidade.

No novo instrumento de avaliação interna, implantado em 2017, 42% dos acadêmicos informaram que têm maior acesso ao informativo A Semana, enviado por e-mail.

3.9 Programas de atendimento aos estudantes

3.9.1 Acompanhamento do Processo Ensino-Aprendizagem

Durante toda a duração dos cursos são realizadas reuniões periódicas da coordenação e da direção acadêmica com os alunos e professores, para que se possam diagnosticar possíveis barreiras à aprendizagem e ao relacionamento dos integrantes da comunidade acadêmica. A partir destas reuniões, a coordenação aciona a Assessoria Psicopedagógica para que, caso haja necessidade, sejam planejadas estratégias que contribuam para o bom andamento das atividades acadêmicas.

3.9.2 Programas de apoio financeiro

A Faculdade disponibiliza ao discente algumas modalidades de auxílio para o custeio de seus estudos, baseando-se no fato de que tem relevante papel a desempenhar no que diz respeito à promoção da educação inclusiva. Para concessão de qualquer apoio financeiro sempre será levada em conta a condição financeira do aluno, pesquisada através de questionário socioeconômico com a devida documentação comprobatória, privilegiando os menos favorecidos.

No triênio de 2015-2017 foram ofertados 5.242 benefícios/bolsas, conforme tabela abaixo:

Tipo de benefício	Porcentual concedido	Quantidade de discentes contemplados			Total
		2015	2016	2017	
PROUNI	50%	27	47	33	107
	100%	222	213	207	642
FIES	50% a 100%	1246	1077	914	3237
SAAE MG	40%	3	3	2	8
	100%	24	11	6	41
EDUCA MAIS BRASIL	50%	43	71	80	194
BESFI (INSTITUCIONAL)	20% a 100%	296	266	441	1003
PROMOVE EMPREGOS		NSA	NSA	10	10

3.9.2.1 Bolsas de Compromisso

São bolsas de estudos que beneficiam alunos conveniados, sendo que estes obtêm descontos por integrarem a Rede Promove de Ensino. São os casos de:

- Funcionários e seus dependentes;
- Ex-alunos de outras empresas da Rede e alunos transferidos de outras unidades;
- Empresas parceiras da Faculdade.

3.9.2.2 ProUni

O ProUni é um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal, que oferece bolsas de estudos em instituições de educação privada. As bolsas concedidas podem ser parciais ou integrais. Estão aptos a concorrer às bolsas de estudos do ProUni os alunos que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, no ano anterior ao seu ingresso, e que obtiveram a nota mínima de 450 pontos no Exame. Os alunos precisam também apresentar renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos. Adicionalmente, deve-se obedecer a um dos critérios a seguir:

- Ter cursado o ensino médio completo em escola pública, ou
- Ter cursado o ensino médio completo em instituição privada com bolsa integral, ou
- Ser portador de deficiência, ou
- Atuar como professor na rede pública de ensino básico, em efetivo exercício, integrando o quadro permanente da instituição e concorrendo a vagas em cursos de licenciatura, normal superior ou pedagogia. Neste caso, a renda familiar por pessoa não é considerada.

O candidato à bolsa do ProUni não precisa prestar o vestibular na Faculdade. A seleção para preenchimento das vagas disponíveis, no entanto, considerará aqueles que obtiveram as melhores notas no ENEM. Os candidatos melhores colocados poderão passar, ainda, por um processo seletivo interno, isento de cobrança de taxa, para desempate, caso haja candidatos. São oferecidas bolsas integrais (para candidatos com renda familiar, por pessoa, de até um salário e meio) e bolsas parciais de 50% (para estudantes que possuam renda familiar, por pessoa, de até três salários).

3.9.2.3 Ação Promove

Através de processo seletivo diferenciado e com maior nível de exigência, o aluno oriundo de ensino médio de escola pública ou bolsista de escola particular, recebe uma bolsa parcial de 25% a 100% do valor de mensalidade, permitindo que um maior número de pessoas consiga atingir o nível superior de formação. O aluno bolsista tem um nível de exigência no decorrer do curso necessitando ser aprovado em, no mínimo, 75% das disciplinas cursadas a cada semestre,

para manutenção da bolsa. O aluno bolsista, tem também, o compromisso de participar das atividades de ação social da faculdade.

3.9.2.3.1 Promove Empregos

Durante o processo seletivo do Ação Promove, os candidatos desempregados podem se cadastrar no programa Promove Empregos, garantindo a isenção das três primeiras mensalidades. O acadêmico contemplado no programa é acolhido pelo Centro de Encaminhamento Profissional, que realiza a busca de vagas de emprego ou de estágio para o aluno. Em contraproposta, o discente se compromete a frequentar as reuniões mensais na instituição, que fazem parte de um treinamento e qualificação deste aluno, para o seu (re)ingresso no mercado profissional. Como parte do programa, na última reunião a psicóloga do NAP participa do treinamento.

3.9.2.4 FIES

O Financiamento Estudantil é um programa criado pelo Governo Federal para apoiar o estudante universitário de baixa renda e auxiliá-lo a arcar com os custos da sua formação. O aluno beneficiado pelo programa é escolhido com base em critérios socioeconômicos e pode ter a sua mensalidade custeada pelo Governo em até 50% do seu valor.

O valor financiado – acrescido de juros – deverá ser restituído pelo estudante após a conclusão de sua graduação, em prazo que varia de acordo com a duração do curso.

3.9.2.5 Educa Mais

O Educa Mais Brasil é o maior programa de inclusão educacional do país e está há mais de uma década no mercado permitindo que estudantes impossibilitados de pagar uma mensalidade integral tenham acesso a instituições de ensino particulares através de bolsas de estudo parciais.

3.9.3 Estímulos à permanência

3.9.3.1 Atendimento Psicopedagógico

Responsável pelo atendimento especializado aos docentes e discentes, contribuindo para assegurar o adequado desenvolvimento de atividades relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação. A assessoria trabalha de forma integrada às coordenações de curso, buscando mediar e solucionar, junto aos corpos docente e discente, eventuais situações que necessitem de atendimento.

A Assessoria Psicopedagógica, tem como objetivos:

- Atender discentes que apresentem dificuldades de aprendizagem;
- Oferecer suporte necessário a docentes e discentes, para um melhor aproveitamento no processo ensino-aprendizagem;
- Acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades dos acadêmicos.

A Assessoria Psicopedagógica realiza:

- Prestação de atendimentos especializados aos discentes quanto a aspectos cognitivos, afetivos, funcionais e sociais manifestados;
- Prestação de atendimentos especializados aos docentes quanto a aspectos didático-pedagógicos e de apoio às atividades curriculares e extracurriculares;
- Sensibilização dos discentes para que adotem postura participativa e solidária, respeitando a diversidade inerente à comunidade acadêmica;
- Planejamento e implementação de eventos e atividades que promovam o aprimoramento das relações acadêmicas, tais como palestras motivacionais, atendimentos de orientação vocacional, treinamentos pedagógicos, dinâmicas de grupo, e assim por diante.

A partir da identificação de possíveis dificuldades, a Assessoria desenvolve acompanhamento breve, onde é feita a avaliação psicopedagógica por meio de entrevistas e aplicação de instrumentos formais, a conscientização do acadêmico de sua problemática e, se necessário, o encaminhamento para outros profissionais (médicos, psicólogos, fonoaudiólogos).

O atendimento caracteriza-se por orientações individuais a acadêmicos encaminhados pelos professores, coordenadores de curso ou àqueles que procuram o serviço espontaneamente. São também realizadas reuniões preventivas, com grupos de alunos das turmas, juntamente com a coordenação e direção. O atendimento pedagógico está disponível de segunda à sexta-feira, das 13h às 22h. O atendimento psicológico é feito mediante agendamento.

Ao longo do triênio, foram realizados 82 atendimentos na Assessoria psicopedagógica:

Atendimento Psicopedagógico	
Ano	Atendimentos
2015	30
2016	21
2017	31

Durante o triênio 2015-2017, foram 207 evasões advindas de cancelamento e trancamento, conforme quadro demonstrativo abaixo. Para todos os requerimentos de cancelamento e trancamento, há um trabalho em conjunto entre a Assessoria Psicopedagógica e Coordenações

de curso, com agendamento do aluno requerente junto à sua respectiva coordenação para deferimento da solicitação.

Dentre as justificativas informadas pelos acadêmicos, a mais apontada é motivo financeiro, seja pela perda de emprego ou indeferimento de Fies. Há casos em que o aluno consegue o ProUni em outra instituição. Também aparecem justificativas como mudança de cidade; problemas de doença pessoal ou familiar; interesse por outro curso que não há na IES; e motivos particulares não relatados.

Para os casos de dificuldade financeira, o discente é encaminhado ao NAS (Núcleo de Assistência Social), a fim de ter conhecimento sobre o pleito a bolsas institucionais.

Curso	Cancelamento	Trancamento
Administração	40	13
Comunicação Social	11	6
Enfermagem	5	
Engenharia Civil	23	19
Engenharia de Produção	4	5
Gestão Ambiental	3	1
Gestão da Produção Industrial	2	9
Recursos Humanos	14	6
Redes de Computadores	10	6
Tecnológico em Logística	16	14
Total	128	79

3.9.4 Programa de Nivelamento

O Nivelamento considera a necessidade de revisão dos conteúdos básicos necessários para o adequado desenvolvimento das disciplinas. O nivelamento faz parte do planejamento semestral dos cursos, em acordo com sua missão de oferecer um ensino de qualidade. Trata-se de um procedimento de estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a formação do aluno, especialmente quando se consideram as discrepâncias relativas à educação básica.

O nivelamento tem como objetivo, oferecer a oportunidade aos alunos calouros e veteranos, respectivamente, de participarem de revisões de conteúdos sempre que for percebida a necessidade. Para tanto, na primeira quinzena de cada semestre, todas as disciplinas do curso oferecem uma atividade diagnóstica, que busca identificar o perfil dos alunos e detectar possíveis necessidades de nivelamento. A partir do diagnóstico, cujo relatório é encaminhado pelos

professores, aos coordenadores e assessoria pedagógica, é desenvolvido um programa de atividades para promover o nivelamento de conteúdo.

Na avaliação institucional de 2017, 79% dos alunos conhecem o programa de nivelamento da instituição.

3.9.5 Programa de Boas-vindas

A Faculdade mantém um Programa de Boas-Vindas para recepcionar os alunos ingressantes nos cursos. O evento ocorre sempre na primeira semana do semestre letivo e envolve palestras sobre o mercado de trabalho, sobre a proposta do curso e suas normas de funcionamento, além da apresentação de todos os setores da Faculdade e de um *tour* pelas suas instalações. A psicóloga realiza um trabalho de integração com todas as turmas iniciantes.

3.9.6 Espaço Institucional

A Faculdade reserva um espaço físico na Biblioteca e na sala dos professores, e um espaço virtual em seu site, onde disponibiliza para os alunos e professores, todos os documentos institucionais. O objetivo é manter a transparência dos processos e conscientizar os alunos de seus direitos e deveres

3.9.7 Programa de Visitas Técnicas

A Faculdade Promove estrutura um programa para fomentar a realização de visitas técnicas nos cursos. Assim, os professores das disciplinas são estimulados a propor visitas às turmas, preenchendo um formulário, inserindo as informações pertinentes, e encaminhando-o às direções acadêmica e financeira, que o avaliarão, em conjunto com as coordenações de curso. Caso seja aprovada a proposta de visita técnica, a Faculdade auxilia na logística de realização e subsidia parcial ou integralmente as visitas técnicas.

3.9.8 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

Anualmente a instituição realiza os eventos específicos de cada curso: Jornada de Administração, G&G, Netweek, Publimix e Semana de Estudos de Engenharia Civil. A Mostra de PIM acontece semestralmente.

A instituição oferece o suporte necessário para a realização dos eventos e disponibiliza os recursos humanos, didáticos e de infraestrutura para a realização destes. A Assessoria de Comunicação realiza a divulgação pré e pós-eventos, interna e externamente, permitindo, assim,

que haja a participação da comunidade externa, de empresas e de egressos, envolvendo os acadêmicos com o mercado e com profissionais de diversas áreas.

A IES auxilia, financeiramente, nas visitas técnicas dos cursos.

Uma forma de apoio às produções discentes se faz através de divulgação nas mídias internas e externas. Em relação ao Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM, que envolve a apresentação na Mostra de PIM e a parte teórica, entregue em forma de artigo, a IES ainda publica o melhor trabalho de cada curso na revista eletrônica Expressão. Os melhores trabalhos concorrem, também, ao prêmio Promove Conhecimento e o trabalho ganhador tem o seu projeto integrado ao acervo da Biblioteca, recebendo menção honrosa da Faculdade.

Em 2017, um professor e uma acadêmica do curso de Engenharia Civil apresentaram artigos no Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão – FEPEG, da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. O FEPEG é um espaço nobre para apresentação de assuntos que contribuem para o crescimento educacional e profissional, com destaque nas atribuições universitárias e discussões específicas. Os representantes da Faculdade Promove de Sete Lagoas apresentaram dois artigos técnicos na modalidade resumo expandido.

Em setembro de 2017, dois alunos do 9.º período do curso de Engenharia Civil, acompanhados por um docente, participaram do XIII Congresso Internacional sobre Patologia e Reabilitação de Estruturas – CINPAR 2017, na cidade de Crato(CE). Os discentes apresentaram o artigo científico intitulado “Avaliação da perda de desempenho de estrutura executada com concreto usinado vencido”. Essa produção científica dos estudantes foi fruto do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, defendido no final do 2.º semestre de 2017.

O ensino superior é repleto de peculiaridades que envolvem o cotidiano dos universitários, mas nem tudo é possível ser demonstrado e apresentado em sala de aula. A participação em Congressos, Simpósios e Seminários proporciona condições para que o aluno vivencie diferentes oportunidades de aprendizado, sendo possível compreender melhor o ambiente acadêmico, conhecer pesquisadores renomados, criar diversos contatos profissionais e, ainda, aprender sobre inúmeros temas relacionados à área de sua formação acadêmica.

3.10 Política e ações de acompanhamento de egressos

Após finalizarem os cursos, os egressos passam a fazer parte do Programa de Egressos “SEMPRE PROMOVE”. A IES realiza o cadastro dos ex-alunos, oferecendo a estes incentivos para a matrícula em cursos oferecidos pela Faculdade, além de assegurar o acesso destes aos laboratórios e Biblioteca, inclusive para empréstimo do acervo.

Os egressos também participam do processo de autoavaliação, respondendo ao questionário que aborda sobre a atuação profissional do formando; a perspectiva profissional na área do curso; a trajetória acadêmica; a infraestrutura da Instituição; a qualidade dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos; a qualificação do corpo docente, dentre outras questões. O egresso pode sugerir novos cursos de graduação ou pós-graduação e ainda informar sobre conteúdos que faltaram para uma melhor formação acadêmica, permitindo que a IES aperfeiçoe, cada vez mais, a qualidade dos seus cursos.

Através do cadastro de ex-alunos, os egressos recebem, por e-mail, as oportunidades de emprego, possibilitando, inclusive, que a IES mensure a colocação destes no mercado de trabalho.

Os egressos também são convidados a participar dos eventos da instituição, tais como Aula Inaugural, Semanas de Curso e Mostra de Trabalhos. A Jornada de Administração e o G&G têm realizado atividades exclusivas com ex-alunos, possibilitando que os egressos compartilhem suas experiências profissionais com os acadêmicos. Esta ação também permite que a IES tenha um acompanhamento contínuo dos egressos, avaliando de perto as condições de trabalho, o campo de atuação no mercado profissional, as expectativas quanto à formação continuada, além de aproximar, efetivamente, egresso e Instituição de Ensino com o objetivo de melhoria continuada do processo ensino-aprendizagem.

Os ex-alunos também participam dos eventos extensionistas, através de convites enviados por e-mails e informações publicadas na mídia.

3.11 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Os egressos da instituição atuam em diversas organizações locais, regionais, nacionais e multinacionais, ocupando, em muitas ocasiões, posição de destaque na área profissional. O mercado conta com diversos egressos da IES atuando como proprietários de empresas nos ramos da siderurgia, comércio e prestação de serviços. Muitos também atuam como docentes, diretores, gestores, assessores, entre outras, inclusive na própria IES.

Cada vez mais é crescente a quantidade de empresas dos próprios egressos ou onde estes atuam que se tornam parceiras da IES para a oferta de vagas de estágio e de emprego aos acadêmicos e a outros ex-alunos.

Vários egressos retornam à IES para complementação da sua formação, seja com pós-graduação ou cursos de extensão.

3.12 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

A IES incentiva e apoia a pesquisa diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação de resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

A IES, preocupada com a formação sistêmica do seu corpo discente, oferece a estes a oportunidade de desenvolverem-se, aperfeiçoarem-se e qualificarem-se com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica. Nos cursos oferecidos pela Faculdade, a iniciação científica é privilegiada desde o ingresso do aluno através dos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, pelo Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM e do Trabalho de Conclusão de Curso, sempre solicitados dentro das normas da ABNT e entregues em formato de artigo.

3.13 Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade Promove de Sete Lagoas é um canal para receber críticas, elogios, sugestões, reclamações e denúncias da comunidade interna e externa. O objetivo é estreitar relacionamentos e ser instrumento de comunicação permanente, levando ao aprimoramento dos serviços, com qualidade e eficácia, aumentando a satisfação das pessoas envolvidas.

O atendimento pode ser feito de três formas:

- através de e-mail;
- urnas dispostas nas Unidades; ou
- presencialmente, pelas assessoras pedagógicas.

As manifestações recebidas por e-mail e pelas urnas são classificadas, registradas, avaliadas e encaminhadas aos setores competentes, que irão acompanhar e responder a quem enviou, dentro de um prazo previamente estabelecido. Nome e telefone são indispensáveis para que se possa dar retorno, portanto, não serão aceitas manifestações anônimas. O sigilo será respeitado. Os dados colhidos pela Ouvidoria são utilizados nos relatórios da CPA.

Neste triênio, a Ouvidoria recebeu 44 e-mails de acadêmicos. Em um deles, a IES recebeu a sugestão para instalar sensores de presença nos banheiros, tendo sido bem recebida e implantada. Em 2017, foram instaladas as urnas da Ouvidoria, que receberam 77 demandas, entre elogios, sugestões e reclamações. Todas as demandas identificadas foram respondidas.

3.14 Organização Estudantil

Todas as turmas dos cursos oferecidos pela Faculdade têm um representante discente, que fica responsável por direcionar as demandas destas para as coordenações de curso e direção. Os representantes compõem o Conselho Discente. No mínimo em duas ocasiões no semestre letivo, a direção acadêmica convoca reuniões formais com o Conselho Discente. Estes deverão se preparar, levantando junto à turma as principais questões e apresentando relatório no momento da reunião. Após tomarem ciência das demandas, os coordenadores reunir-se-ão com as turmas para discutir possíveis soluções e apresentar providências já tomadas.

No que diz respeito à participação efetiva dos discentes nas decisões acadêmicas, esta se faz por meio da representação discente nos colegiados.

A CPA conta com dois representantes discentes na sua composição.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Política de formação e capacitação docente

O corpo docente de cada curso é constituído pelo pessoal que nele exerça atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todas as normas e critérios relativos ao Corpo Docente estão regulamentadas no Plano de Carreira Docente (PCD). O pessoal docente é distribuído e lotado por curso de graduação. A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta ética são condições fundamentais para o ingresso e permanência no Quadro Docente.

Além da remuneração do cargo, o membro do corpo docente poderá receber as seguintes vantagens pecuniárias:

- I - diárias;
- II - ajuda de custo;
- III - adicional de insalubridade e/ou periculosidade, de acordo com a legislação vigente.
- IV - reconhecimento como competente em sua área de atuação;
- IV - acesso ao seu aprimoramento profissional;
- IV - infraestrutura adequada ao exercício profissional;
- VII - remuneração compatível com sua qualificação.

Visando institucionalizar as relações de trabalho, utiliza-se o Plano de Carreira da Mantenedora, que é a entidade responsável pela contratação dos docentes. Tal plano normatiza os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho e remuneração, e as vantagens dos integrantes do Corpo Docente da Única Educacional.

A Faculdade Promove entende a produção do conhecimento como um processo constante e permanente, sendo a capacitação de seus recursos humanos um instrumento fundamental para consecução de suas finalidades.

As ações de capacitação docente visam contemplar com equidade as diversas áreas do conhecimento, bem como todos os cursos da Faculdade. Em outras palavras, vêm cuidando em conciliar os interesses institucionais, as legítimas aspirações pessoais, os recursos disponíveis e o potencial individual de cada postulante, de modo a promover a justa distribuição de oportunidades de acesso ao aprimoramento profissional.

Para tanto, a Instituição tem atuado de forma diversificada, seja oferecendo cursos de capacitação, seja se integrando com outras Instituições para a realização de cursos que visam a qualificação do seu corpo docente; ou ainda, apoiando iniciativas individuais de docentes que buscam se engajar em programas de pós-graduação recomendados e/ou credenciados por órgãos de fomento do País.

No início e encerramento de cada semestre letivo, estão previstos em calendário, encontros pedagógicos com o propósito de desenvolver os docentes da Instituição, através da disseminação das normas institucionais, debates conjuntos quanto ao desempenho dos cursos e planejamento de propostas pedagógicas inovadoras para cada contexto/ área de formação, oficinas e minicursos para aprimoramento pedagógico. Os encontros pedagógicos são destinados aos professores e funcionários da instituição.

4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

A instituição realiza, sempre que necessário e/ou a atendendo solicitações, treinamentos e cursos internos ou encaminha o funcionário para qualificação em outras instituições.

A instituição concede auxílio para que seus funcionários participem de cursos, congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação. Oferece também bolsas de estudos parciais ou integrais para os cursos de graduação, extensão, qualificação e pós-graduação oferecidos por ela.

O setor de Recursos Humanos tem realizado constantes treinamentos de capacitação aos funcionários do setor administrativo e à equipe de serviços gerais.

A instituição segue o plano de carreira estabelecido pela Mantenedora.

4.3 Gestão institucional

A política de gestão está alicerçada na visão e na missão Institucional, sendo estas fundamentadas nos princípios que norteiam o Planejamento Estratégico, contemplando as diferentes dimensões constitutivas da Instituição – acadêmica e administrativa, com a finalidade de garantir a excelência dos serviços ofertados e, por conseguinte, a autossustentabilidade.

Nesse sentido, o desenvolvimento e a implementação do planejamento estratégico são fundamentais para o alcance dos objetivos e metas sistematizadas, evidenciando que a profissionalização da gestão é a base para a qualificação constante do trabalho empreendido.

A estrutura organizacional da Faculdade se apoia nos seguintes princípios básicos: **flexibilidade** necessária para efetuar os ajustes que se fizerem imperativos diante das ameaças e oportunidades que surgirem no curto, médio e longo prazo; **divisão do trabalho equânime**, visando o aumento da eficiência; **delegação de competência** de forma que o trabalho possa ser descentralizado, permitindo à autoridade superior dispor de tempo para cuidar dos aspectos estratégicos da Instituição (o exercício da visão estratégica); e **coordenação efetiva**, permitindo obter a sinergia necessária, capaz de sistematizar todos os esforços que objetivam a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais.

Sendo assim, estabelecem-se como políticas de gestão:

- Atualização constante dos mecanismos de melhoria da qualificação e de produtividade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo;
- Instrumentalização e capacitação de dirigentes, objetivando uma gestão mais eficaz e eficiente;
- Consolidação dos mecanismos internos e permanentes de avaliação como eixo que estrutura o processo de mudança e qualificação institucional, valorizando a seleção e o desenvolvimento de talentos.

A Gestão Institucional é realizada pela Diretoria Acadêmica e pela Diretoria Administrativa e Financeira. Os Diretores ainda têm como auxiliares no processo de Gestão Institucional a Secretaria Acadêmica, a Gerência Administrativa, a Secretaria Financeira, a Biblioteca e as Coordenações de Curso, além de outros setores de apoio.

A instituição possui órgãos de representação de diversos segmentos: CONSUP (Conselho Superior), CEPEX (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), Conselho de Curso, NDE (Núcleo Docente Estruturante) e Conselho Discente. As atribuições de cada órgão estão descritas no Regimento. Todos os órgãos são atuantes, com decisões consensuais, divulgadas pela instituição. A gestão institucional é bastante participativa, permitindo um relacionamento harmonioso entre corpo técnico-administrativo, docentes, discentes e direções.

A organização didático-pedagógica está bem estruturada, com setores de atendimento acadêmico, financeiro, Assessoria Pedagógica, Coordenação de curso, Diretorias Acadêmica e Administrativo-Financeira.

Quinzenalmente a Diretoria Acadêmica se reúne com as Coordenações de Curso, Assessorias Pedagógicas e líderes de setores acadêmicos para levantamento das demandas e ações a serem tomadas.

4.4 Sistema de registro acadêmico

A IES utiliza o sistema *Virtual Class* para o registro de atividades acadêmicas. Esse sistema de gerenciamento disponibiliza à comunidade acadêmica o acesso de qualquer computador a seus respectivos módulos, possibilitando, assim, que a publicação de notas, emissão de boletins, emissão de diários, atas, históricos, guias, declarações, rematrículas *on-line*, dentre outros, possam ser gerados automaticamente. O sistema tem condições de implementar outras tarefas sublistadas em módulos específicos e que contemplam rotina de atividades do professor, da coordenação, da diretoria, da própria Secretaria Acadêmica e dos alunos.

Em 2017, o sistema acadêmico também foi disponibilizado para rodar no sistema operacional Android.

4.5 Sustentabilidade financeira

A Mantenedora é responsável pela Faculdade, perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e o Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

4.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

À Mantenedora reserva-se a administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade.

Dependem de aprovação da Mantenedora:

- a) o orçamento anual;
- b) a assinatura de convênios, contratos ou acordos;
- c) as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesa ou redução de receita;
- d) a admissão, punição ou dispensa de pessoal;

e) a criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais.

A Faculdade se relaciona com a entidade Mantenedora através de suas Diretorias.

4.7 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente

A IES segue o Plano de Carreira estabelecido pela Mantenedora.

4.8 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

A IES segue o Plano de Carreira estabelecido pela Mantenedora.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Instalações administrativas

A IES oferece instalações apropriadas ao funcionamento dos setores, com mobiliário, limpeza e iluminação adequados; equipamentos de informática em todos os setores; material de escritório necessário e ramal telefônico em cada setor. No instrumento de avaliação institucional de 2017, aplicado ao corpo técnico-administrativo, 66% dos colaboradores informam que a iluminação está adequada, 58% apontam o conceito “adequado” para espaço e limpeza, e 48% informam que o mobiliário disponibilizado é adequado. Na avaliação docente, 82% dos professores avaliam a infraestrutura da instituição adequada. Na avaliação discente, 65% dos acadêmicos declaram que o espaço físico da instituição está adequado às necessidades da comunidade acadêmica.

A instituição possui instalações apropriadas para portadores de necessidades especiais, com rampa demarcada; corrimãos e reservas de vagas de estacionamento; bebedouros com altura acessível aos cadeirantes; portas e banheiros adaptados para acessibilidade de cadeirantes; barras de apoio nas paredes dos banheiros adaptados; piso tátil e identificação de salas e setores com placas em braille, para deficientes visuais. Na Unidade Sede há elevador com teclado digital e números em braille. Uma parcela de 87% do corpo discente reconhece que a instituição oferece acessibilidade às pessoas com deficiência.

5.2 Salas de aula

As salas de aula são amplas, com ventilação natural e via ventilador. Algumas salas possuem ar condicionado. Em cada sala de aula existe um televisor de 29 polegadas, possibilitando um recurso a mais aos docentes e discentes. Nas salas de maior amplitude o docente tem, à sua disposição, o recurso de microfone sem fio, que pode ser utilizado sob agendamento prévio. A

instituição possui equipamentos de Datashow e DVD, que podem ser utilizados mediante reserva antecipada. O mobiliário é adequado e sempre passa por manutenção.

Nos anos de 2015 e 2016, 41% dos discentes responderam que a infraestrutura das salas de aula está entre os conceitos “Muito bom” e “Bom”. Em 2017, 57% dos discentes informaram que a acústica, luminosidade e ventilação das salas de aula são apropriados.

Nas avaliações docentes em 2015 e 2016, 74% dos professores informaram que o espaço físico das salas de aula estava entre os conceitos “Muito bom” e “bom”. Em 2017, 84% dos docentes informa que a infraestrutura da sala de aula é adequada.

Cada sala de aula está identificada, na parede externa, com placa em braile.

5.3 Auditório

A Unidade Sede da instituição, localizada no centro, possui um auditório, com cadeiras móveis, sendo um espaço multifuncional para palestras, eventos e reuniões, com capacidade para 150 pessoas.

O auditório tem cortinas para proteção da claridade externa, ar condicionado, telão e equipamento de som, com possibilidade de utilização de microfones com ou sem fio e um Datashow fixo.

5.4 Salas de professores

As salas dos Professores, em cada Unidade, são equipadas com uma mesa grande central, cadeiras, escaninhos e computadores com internet. Os professores contam, também, com o apoio da Assessoria Pedagógica e de uma assistente de apoio pedagógico nas salas dos Professores, nas duas Unidades. Nas avaliações de 2015 e 2016, 60% dos docentes avaliaram o espaço físico da sala dos Professores entre os conceitos “Muito bom” e “Bom”. Em 2017, 84% dos professores informaram que a infraestrutura deste ambiente atende às necessidades docentes.

5.5 Espaços para atendimento aos alunos

5.5.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP

O NAP oferece aos discentes um suporte psicopedagógico de intervenção e prevenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos, assim como subsídios para os docentes em seu trabalho em sala de aula, contribuindo para a formação humana, política,

social e profissional da comunidade acadêmica. Como ação específica do Núcleo, cabe ressaltar o compromisso com a responsabilidade social de forma igualitária, garantindo o acesso ao saber, bem como rompendo barreiras que impeçam os estudantes com deficiência, física, mental, intelectual ou sensorial, de usufruir dos seus direitos fundamentais no processo educacional.

O NAP é composto por pedagogas e auxiliares pedagógicas, psicóloga, intérprete de libras, especialista em atendimento a pessoas com autismo, que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando acolher, mediar, orientar e acompanhar, junto ao corpo docente e discente, eventuais situações e pessoas que necessitem de atendimento, especializado ou não.

Ao longo do triênio, foram realizados 82 atendimentos psicopedagógicos no NAP.

5.5.2 Ouvidoria

A instituição disponibiliza o atendimento presencial da Ouvidoria, realizado pelas assessoras pedagógicas, além de oferecer, também, o atendimento via e-mail (ouvidoriasl@faculdadepromove.br) e urna.

5.5.3 Apoio Profissional – Centro de Estágios

O Centro de Estágios faz a articulação da IES com instituições públicas e privadas e o encaminhamento de alunos para a realização de estágios, remunerados e curricular supervisionado. O setor realiza, também, a busca incessante de vagas nas áreas dos cursos, que são afixadas em mural específico, sendo pleiteadas democraticamente pelos acadêmicos. Em período de férias escolares, as ofertas de estágio e emprego são enviadas aos e-mails dos discentes.

A tabela abaixo apresenta a quantidade de vagas ofertadas no triênio e as colocações dos acadêmicos nas empresas:

Ano	Vagas de estágio	Vagas de emprego	Colocações
2015	181	138	46
2016	95	67	31
2017	157	116	38

Além disso, o Centro de Estágios cuida do acompanhamento, controle e registro das atividades de Estágio Curricular. Assim, ele é responsável por organizar e arquivar toda a documentação referente ao estágio curricular dos alunos, atuando de forma coordenada com as empresas para assegurar que as atividades práticas sejam efetivamente cumpridas.

5.6 Infraestrutura para a CPA

A CPA da IES está instalada na Unidade Sede I, composta por uma mesa da Coordenação, seis cadeiras, computador, três armários e uma mesa redonda para as reuniões setoriais e da comissão. A CPA mantém uma página no site da IES, onde estão disponibilizados os relatórios e a legislação sobre os processos de avaliação da educação superior.

5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral - TI

A IES dispõe aos cursos gabinetes de trabalho para os integrantes do NDE e professores em Tempo Integral, equipados de acordo com a finalidade, com computadores ligados à internet, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, ventilação e conservação.

5.8 Instalações sanitárias

O prédio onde se localiza a Unidade Sede possui três andares e conta com instalações sanitárias masculinas e femininas, distintas, em cada andar. Os banheiros masculinos oferecem mictórios, além dos vasos sanitários. O piso dos sanitários é de cerâmica, com bancada em ardósia e pias. As paredes são protegidas por cerâmica até a metade da altura. Em todos os banheiros estão instalados espelhos, saboneteiras para sabonete de espuma, dispensador para álcool em gel, porta-papel toalha e porta-papel higiênico. Cada cabine tem uma lixeira individual. Em todos os banheiros há uma lixeira de uso comum, para descarte do papel-toalha. Em cada cabine feminina há um suporte para bolsa afixado na parede. Em 2016, foram instalados sensores de presença em todas as instalações sanitárias. O prédio conta, ainda, com banheiro de acessibilidade a cadeirante, com barras de apoio nas paredes.

A Unidade II tem apenas o piso térreo e possui 06 instalações sanitárias, sendo 03 masculinas, 02 femininas e 01 de acessibilidade a cadeirante, também com sensores de presença, instalados em 2016. Em todas as instalações há saboneteiras, suporte de papel toalha, suporte de papel higiênico, pias, lixeiras individuais, lixeira para descarte do papel toalha, espelho e cerâmica até a metade da altura, nas paredes.

5.9 Biblioteca: infraestrutura física

A IES conta com uma Biblioteca Central, instalada na Unidade Sede e uma Biblioteca Setorial, instalada na Unidade II. As duas unidades possuem:

- acesso a portadores de necessidades especiais;

- área com espaço para trabalho individual (assentos separados por divisórias e com iluminação própria);
- mesas com cadeiras;
- mesas com computadores para consultas;
- espaço institucional (estante contendo documentos e regulamentos institucionais)
- sala de estudos individuais e em grupos;
- escaninhos para usuários.

5.10 Biblioteca: serviços e informatização

As Bibliotecas são estruturadas de forma a atender às funções de pesquisa e extensão em quantidade e qualidade para os cursos da IES.

Existe uma integração entre as Bibliotecas das unidades que é feita através da circulação de malotes, via telefone e pela internet. Soma-se ainda a esta integração o convênio da Faculdade entre outras instituições estimulando o uso, a socialização e a transferência da informação. Através destes convênios, os alunos da Faculdade que por ventura não encontrem disponível em nosso acervo uma bibliografia específica, poderão solicitá-lo em outra instituição. Dessa forma, pode-se disponibilizar à comunidade acadêmica um amplo acesso à base de dados do acervo bibliográfico da Faculdade e de outras conveniadas. Assim, e somado à existência de outros tipos de serviços, é possível facilitar o acesso e a circulação do acervo de forma integrada entre as Faculdades, além de possibilitar também a interação com outras bases de dados. Está disponibilizado no site endereços das instituições nacionais e internacionais que prestam suporte para a informação, o ensino e a pesquisa.

As Bibliotecas da Faculdade interagem com a comunidade acadêmica de forma totalmente informatizada e para isso oferece treinamentos que contribuem para a homogeneização de atendimento e uso do sistema e a participação nas atividades acadêmicas junto com os professores das disciplinas de Metodologia e outras.

Espaços diversificados como a sala de periódicos, a sala de estudos individuais e em grupos, a sala de vídeo, computadores para digitação de trabalhos e consultas à Internet e também salas de aula que são utilizadas pelos alunos durante todo o dia, compõem a estrutura destes espaços multifuncionais que contam, ainda, com uma equipe de apoio treinada à disposição dos alunos a fim de orientá-los.

5.11 Biblioteca: plano de atualização do acervo

A aquisição de material para compor o acervo das Bibliotecas é orientada segundo a demanda das disciplinas oferecidas pelos cursos de graduação e pós-graduação. Prioritariamente, são

disponibilizadas as obras fundamentais que incluem a bibliografia básica de cada disciplina. Outras obras indicadas como complementares pelos professores das respectivas disciplinas também fazem parte do quadro de atualização do acervo. Por fim, outras obras consideradas consagradas ou clássicas em quaisquer umas das áreas de conhecimento da Faculdade constituem a literatura corrente que atualizam o acervo. Para tanto, reservou-se, no planejamento econômico-financeiro da Faculdade dois por cento da receita.

As obras a serem adquiridas são determinadas após análise dos programas das disciplinas do semestre e, quando necessário, formulários de atualização bibliográfica e sugestões da comunidade acadêmica. Outros critérios poderão ser adotados na seleção dos materiais a serem disponibilizados na Biblioteca, cuja regulamentação está disposta no Manual de procedimentos do setor. Dentre eles destacam-se:

- Qualidade do conteúdo, adequação ao currículo acadêmico e linhas de pesquisa;
- Custo justificável;
- Atualidade da obra;
- Disponibilidade entre as Bibliotecas da Faculdade e conveniente;
- Quantidade de exemplares necessários;
- Áreas de abrangências do título.

Cada disciplina tem em média 50 alunos, totalizando aproximadamente 05 exemplares por título. Livros de bibliografia complementar: 01 exemplar para cada título recomendado. Outros livros: 01 exemplar para cada título recomendado. A aquisição do acervo se faz através de compras ou doações. O material doado é selecionado e se for de interesse da Biblioteca, processado tecnicamente. As doações são, de fato, incorporadas ao acervo quando atendem a critérios específicos que contam no regimento da biblioteca.

Semestralmente a mantenedora recebe a demanda de atualização do acervo, planejando a sua aquisição.

Ao longo do triênio, houve uma evolução significativa no acervo da IES:

Acervo	2015	2016	2017
Títulos	3.852	4.359	4.480
Exemplares	14.518	15.949	16.628

5.12 Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

A IES disponibiliza laboratórios de informática e específicos de cursos nas suas dependências. Os laboratórios de informática podem ser utilizados pelos alunos, docentes, egressos e pela comunidade externa, em projetos de ação social e/ou extensionista.

Na Unidade Sede existem quatro laboratórios:

- O laboratório de informática possui 23 computadores, sendo um para o professor, com configuração I3, HD de 500 GB, memória RAM de 4GB, monitores de LED 15,5', quadro branco e ar condicionado;
- O laboratório de multimídia possui 25 computadores, sendo um para o professor, com processamento I3, telas de LED 19,5", HD de 500GB, memória RAM de 4GB, projetor multimídia fixo, quadro branco e ar condicionado; e
- O laboratório de manutenção, do curso de Redes de Computadores, possui 04 computadores com processamento I3, telas de LED 15,5", HD de 500GB e memória RAM de 4GB.
- O laboratório do curso de Redes de Computadores, com 25 máquinas, sendo uma para o professor, com processamento i5, telas de LED 19,5", HD de 500GB e memória RAM de 8GB; quadro branco e ar condicionado.

A Unidade II possui três laboratórios, sendo dois de informática e um do curso de Engenharia Civil:

- Um laboratório de informática, frequentemente utilizado para consultas e trabalhos, possui 11 máquinas, monitores de 17", com processador i3, HD de 500 GB, memória RAM de 4GB e ventiladores;
- Um laboratório de informática com 10 máquinas, sendo 08 monitores de 17", 01 monitor de 15" e um monitor de 14", com processadores variados, configuração i3, HD de tamanhos diversos, memória RAM de 2GB, TV 29", quadro branco e ar condicionado;
- Um laboratório do curso de Engenharia Civil, com 25 máquinas com monitores de LED 19,5", sendo um para o professor, com configuração I5, HD de 500 GB, memória RAM de 8GB, placa de vídeo dedicada de 1GB, quadro branco, televisor de 29 polegadas, ar condicionado e sistema de som.

5.13 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação

O setor de TI (Tecnologia da Informação) tem como finalidade apoiar e executar atividades necessárias à condução da política de informática no âmbito da IES, para isso, planeja, administra, disponibiliza, orienta e mantém os recursos de tecnologia da Informação com segurança e qualidade dos serviços.

O setor é responsável pela instalação e manutenção de equipamentos de informática e dispositivos eletrônicos; pela manutenção de contas dos usuários da rede de computadores da IES; pelo atendimento nos laboratórios e em salas de aula às solicitações docentes e discentes; pelo serviço de autenticação de usuários; pelo gerenciamento dos serviços de e-mail; pela instalação e manutenção de servidores da rede; pela configuração e monitoramento dos ativos da rede; pelos serviços de acesso à internet e intranet e pelo desenvolvimento de interfaces de serviços *web*.

A IES oferece internet e wi-fi nas duas unidades. São disponibilizadas uma central de mikrotik, que gerencia e controla o acesso dos cinco rádios unifi. A velocidade de internet, do link contratado, é de 300Mbps, via banda larga, limitando 5Mbps para cada usuário.

Para a rede cabeada, a IES oferece 300Mbps de link compartilhado com a wi-fi para a rede acadêmica, distribuída nas salas de aula, laboratórios e terminais de consulta na Biblioteca. Para a rede administrativa, é disponibilizado um link dedicado de 25Mbps. Em 2015, a rede acadêmica das unidades era de 20Mbps de link dedicado e a rede administrativa contava com um link dedicado de 15Mbps.

5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

5.14.1 Estúdio de áudio

O estúdio de áudio funciona na Unidade Sede, em uma sala climatizada com ar condicionado e isolamento acústico. Possui 04 microfones para gravação de voz/instrumentos; um teclado musical eletrônico; um violão; pedestal de partitura um monitor de referência; 01 rack de áudio com mesa de áudio de 24 canais, equalizador, virtualizer pro (para efeitos de ambiência em áudio); potência de som; MD Player e 01 computador.

5.14.2 Estúdio de vídeo

O estúdio de vídeo está instalado na Unidade Sede, em uma sala climatizada com ar condicionado. Os equipamentos do estúdio são: 04 ilhas de edição; 02 câmeras HD; variado sistema de iluminação de estúdio; grua; monitor de referência de vídeo; *teleprompter*; fundo *chroma-key*; microfones de lapela e *boom* (de amplo alcance da voz); tripés de câmera e de iluminação e uma TV LCD de 32 polegadas.

5.14.3 Ilhas de Edição de Áudio e Vídeo

As 04 ilhas de edição de áudio e vídeo são compostas de 04 computadores com processador I7, com telas LCD de 22, 24 e 29 polegadas; mesa de áudio digital de 08 canais; escâner; impressora a laser colorida e 01 computador IMEC, da Apple, de 22 polegadas.

5.14.4 Estúdio de fotografia

O estúdio de fotografia também se localiza na Unidade Sede e disponibiliza 02 flashes com sombrinha; 03 flashes com softbox; grua de flash; mesa de fotografia de produtos; 03 câmeras fotográficas digitais; 01 tripé de fotografia; 03 tabelas e acessórios de fotografia.

5.14.5 Agência Experimental Propagare

A Propagare funciona na Unidade Sede, em sala climatizada por ar condicionado e possui duas bancadas de trabalho; 03 computadores Intel Core I3, com 04GB de memória RAM, HD SATA II de 500GB, Windows 7 Ultimate, com telas de LED de 24 polegadas; um armário; 01 impressora multifuncional, jato de tinta, colorida, com capacidade de impressão em A3; um quadro de avisos branco e uma guilhotina.

5.14.6 Laboratório de Química

A estrutura do laboratório de Química é:

- 04 bancadas
- 28 cadeiras
- 01 capela de exaustão
- 02 escaninhos
- 01 chuveiro de emergência
- 01 lava olhos
- 01 computador e mesa para o computador
- 01 deionizador
- 01 manta aquecedora
- 01 barrilete
- 01 ph metro
- 01 balança analítica e 01 de precisão
- 01 agitador
- 01 destilador
- 03 pias
- 04 armários de bancada para reagentes e vidrarias
- 01 estufa
- 01 carteira

5.14.7 Laboratório de Física e Topografia

A estrutura do laboratório de Física e Topografia é composta por:

- 04 bancadas
- 27 cadeiras
- 03 armários para os materiais
- 04 armários de bancada para os materiais
- 01 balança analítica
- 01 pia
- 03 retroprojetores

5.14.8 Laboratório de Solos e Materiais de Construção

A estrutura comum do laboratório de Solos e Materiais de Construção é:

- 02 balanças eletrônicas (Modelo MS-20), capacidade de 20.000 gramas, sensibilidade de 0,1 grama
- 01 balança triplice escala manual
- 03 cadeiras
- 02 baldes comuns de 10 litros
- 01 conjunto de copos Becker de plástico para pesagem da areia: 50, 100, 250, 600 e 1000ml
- 04 espátulas de aço inoxidável, 20 x 2cm
- 01 estufa elétrica, com controlador de temperatura de 50°C a 200°C
- 01 mesa de metal de 2,80x1,22x0,90m (CxLxA)
- 02 pêras de borracha
- 03 pissetas com água destilada
- 01 proveta de plástico (100 ml)
- 01 proveta de plástico (250 ml)
- 01 proveta de plástico (500 ml).

A estrutura do laboratório de Solos é:

- 01 almofariz de porcelana. Utilizado para homogeneização do Solo. Com Gral (pistilo), e Luva. Capacidade 4.170 cc
- 01 anel dinamométrico, capacidade de 4000 Kgf
- 01 aparelho Casa Grande manual com contador de golpes
- 01 bacia de Alumínio de 25 cm

- 01 bandeja com dimensões de 40 x 60 cm, retangular
- 01 bandeja redonda com dimensões de 80 x 08 cm
- 01 capeador para corpo de prova
- 44 cápsulas de alumínio, com dimensões de 6 x 4 cm (grande)
- 03 colheres de ferro
- 07 discos espaçador para CBR/ISC
- 01 extensômetro para uso geral, modelo analógico, (Curso de 10mm/Resolução de 0,01mm)
- 02 extensômetros para uso geral, modelo analógico, (Curso de 20mm/Resolução de 0,01mm)
- 01 extrator de amostras hidráulico
- 07 moldes cilíndricos para CBR/ISC Ø 6"
- 01 peneira (tipo feijão)
- 14 pesos em forma de "U" para CBR/ISC
- 02 placas de vidro esmerilhada de 300 x 300 x 5 mm, para limite de plasticidade (LP)
- 01 prato perfurado com haste para CBR/ISC
- 01 prensa CBR, manual
- 01 repartidor de amostras, completo
- 02 soquetes Próctor construídos em aço zincado com camisa de 4.536g
- 02 soquetes Próctor construídos em aço zincado com camisa de 2,5kg
- 01 tigela esmaltada com 15 cm
- 01 tripé porta extensômetro para CBR/ISC

A estrutura do laboratório de Materiais de Construção é:

- 02 agitadores de peneiras para separação das frações de agregados graúdos e miúdos
- 01 betoneira elétrica de 120 litros
- 04 colheres de pedreiro de 8"
- 05 colheres para corpos de prova com diâmetro de 15 x 30 cm (concreto)
- 01 computador para operação da prensa eletro – hidráulica
- 01 concha (armazém)
- 02 conjuntos de peneiras (redondas) Ø 8x2", aro em aço inox
- 01 conjunto Slump Test completo
- 04 cronômetros
- 01 enxada
- 01 equipamento para determinação do teor de ar incorporado no concreto
- 02 escovas com fios de bronze para peneira
- 02 frascos de Chapman: para determinação da massa específica dos grãos de agregado miúdo pelo frasco de Chapman

- 04 fundos para peneira (redonda) Ø 8x2", aro em aço inox
- 11 moldes cilíndricos para Corpos de Prova em Concreto
- 01 pá
- 01 paquímetro digital de 30 cm
- 01 picareta
- 01 prensa eletro-hidráulica, para ensaios de concreto, capacidade de 100 toneladas, digital
- 10 tampas para peneira (redonda) Ø 8x2", aro em aço inox
- 01 trena de 3m

5.14.9 Laboratório de Hidráulica

A estrutura do laboratório de Hidráulica é:

- 02 caixas d'água plásticas 310l
- 01 bomba elétrica de sucção para bombeamento de água
- 01 tubulação para experimentos
- 02 tanques de vidro para experimentos
- 01 quadro branco

5.14.10 Laboratório de Hidrossanitário

A estrutura do laboratório de Hidrossanitário é:

- 01 chuveiro elétrico
- 01 ducha higiênica
- 01 tubulação de banheiro completa para aquecedor solar
- 01 vaso sanitário com caixa

5.14.11 o laboratório do curso de Redes de Computadores possui:

- 25 máquinas, sendo uma para o professor, com processamento I5, telas de LED 19,5", HD de 500GB e memória RAM de 8GB
- quadro branco
- ar condicionado.

5.14.12 Laboratório de manutenção de Redes de Computadores

O laboratório de manutenção, do curso de Redes de Computadores possui:

- 04 computadores com processamento I3, telas de LED 15,5", HD de 500GB e memória RAM de 4GB

5.14.13 Laboratório de Anatomia

A estrutura do laboratório de Anatomia é:

- 03 lixos hospitalares
- 1 quadro branco
- 1 pia com armário e 02 bojos
- 1 papeleira
- 1 saboneteira
- 2 ventiladores
- 2 bancadas
- 32 bancos
- 2 armários de vidro
- 1 mesa
- 2 Torsos Cardiorrespiratórios
- 1 modelo Anatômico muscular
- 2 Joelhos articulares
- 2 cotovelos articulares
- 1 Coluna
- 2 esqueletos do pé
- 1 esqueleto
- 6 cérebros

5.14.14 Laboratório de Microbiologia

A estrutura do laboratório de Microbiologia é:

- 8 mesas
- 15 cadeiras de plástico brancas
- 15 microscópios biológico binocular 40 a 1600x, com platina móvel 140 x 140mm, iluminação de Led
- 1 microscópio biológico binocular (40 a 1600x) iluminação de Le
- 1 TV
- 1 mesinha
- 1 armário
- 1 quadro branco
- 1 ventilador

5.14.15 Laboratório de Enfermagem

A estrutura do laboratório de Enfermagem tem:

- 1 bancada
- 1 quadro branco
- 3 lixos brancos
- 1 berço
- 2 camas
- 1 pia com 2 bojos
- 1 armário de vidro
- 1 armário
- 2 ventiladores
- 1 balança
- 1 banheiro de bebê
- 1 braço simulador de injeções Coleman com suporte
- 1 manequim enfermagem com simulador de feridas
- 1 manequim adulto de RCP com dispositivo eletrônico
- 1 manequim adulto bissexual com órgãos internos luxo
- 1 manequim bebê bissexual com órgãos internos
- 1 modelo para prática de enfermagem em 5 partes Coleman
- 5 pinças
- 1 caixa de metal
- 3 cubas redondas
- 2 cubas rim
- Gazinha
- 1 pacote de compressa
- Toalhas
- Lençol
- Coberta

5.15 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

5.15.1 Laboratórios de informática

Os laboratórios de informática são utilizados para aulas práticas, trabalho extraclasse, pesquisas, consultas e projetos sociais e/ou extensionistas.

É disponibilizado suporte técnico durante o período de funcionamento e as manutenções preventivas permanentes são realizadas nos horários em que os laboratórios estão sem utilização.

5.15.2 Estúdio de áudio

O estúdio de áudio está localizado na Unidade Sede e conta com equipamentos digitais de última geração. É um espaço ideal para que os alunos produzam peças de áudio e efeitos sonoros para produções multimídia, tais como jingle, spots, locuções e trilhas sonoras.

5.15.3 Estúdio de vídeo

Também instalado na Unidade Sede, o estúdio de vídeo é utilizado para aulas práticas do Curso de Publicidade e Propaganda, para que os alunos possam produzir e dirigir seus próprios vídeos, colocando em prática o que aprenderam em sala de aula.

Na antessala, os alunos podem acompanhar as gravações realizadas no estúdio, através da estrutura de vidro, sem que os ruídos atrapalhem.

A realização dos trabalhos é sempre orientada por professores e técnicos especializados.

5.15.4 Ilhas de Edição de Áudio e Vídeo

As ilhas de edição contam com equipamentos digitais de última geração, permitindo que os alunos executem trabalhos de geração de caracteres e legenda, decupagem, edição, finalização, sonorização de vídeos, incorporando efeitos especiais, tratando imagens e usando recursos de computação gráfica.

5.15.5 Estúdio de fotografia

As aulas práticas da disciplina Fotografia são realizadas neste estúdio, quando os alunos praticam a teoria, criando cenários, utilizando as diversas câmeras e lentes disponíveis para aplicabilidade dos recursos de iluminação oferecidos no ambiente.

5.15.6 Agência Experimental Propagare

A Propagare é a agência experimental do curso de Publicidade e Propaganda, que tem como objetivo dar oportunidade ao aluno de colocar em prática o conhecimento adquirido em aula, lidando com situações e clientes reais vinculados a uma agência de publicidade.

A agência é coordenada por um docente do curso de Publicidade e Propaganda.

5.15.7 Laboratório de Química

Este laboratório é utilizado para as aulas práticas das disciplinas específicas dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia da Produção.

5.15.8 Laboratório de Física e Topografia

O laboratório Física e Topografia é utilizado para aulas práticas das disciplinas específicas dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia da Produção.

5.15.9 Laboratório de Solos e Materiais de Construção

O laboratório de Solos e Materiais de Construção é utilizado para aulas práticas das disciplinas específicas do curso de Engenharia Civil.

5.15.10 Laboratório de Hidráulica

O laboratório de Hidráulica é utilizado para aulas práticas das disciplinas específicas do curso de Engenharia Civil.

5.15.11 Laboratório de Hidrossanitário

O laboratório de Hidrossanitário é utilizado para aulas práticas das disciplinas específicas do curso de Engenharia Civil.

5.15.12 Laboratório de manutenção de Redes de Computadores

O laboratório de manutenção do curso de Redes de Computadores é utilizado pelos acadêmicos do referido curso, para aulas práticas, simulação de configuração de rede em bancada, instalação e configuração de software de gerenciamento de switches e outros dispositivos de redes gerenciáveis.

5.14.13 Laboratório de Anatomia

O laboratório de Anatomia é utilizado pelo curso de Enfermagem, para aulas práticas.

5.14.14 Laboratório de Microbiologia

O laboratório de Anatomia é utilizado para aulas práticas do curso de Enfermagem.

5.14.15 Laboratório de Enfermagem

Neste laboratório os alunos de Enfermagem praticam o aprendizado adquirido nas aulas teóricas.

5.16 Espaços de convivência e de alimentação

Na Unidade Sede, a área de convivência está localizada no 2.º andar, com mesas e bancos de ardósia, ao ar livre. A lanchonete está anexa à área de convivência, com cobertura, e possui mesas e cadeiras móveis, de polipropileno.

Na Unidade II, a área de convivência é ao ar livre, com mesas e bancos de ardósia. A lanchonete é agregada à área de convivência, em espaço coberto, com mesas e cadeiras móveis, de polipropileno. Nas duas unidades, o serviço da lanchonete é terceirizado.